



11370
P. 1
Ex. B. 1

PUC

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Departamento de Educação
Edifício Cardeal Leme - Sala 330

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Rua Marquês de São Vicente, 209 — ZC-20
Rio de Janeiro — Brasil

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Departamento de Educação
Edifício Cardeal Leme - sala 330
Pontifícia Universidade Católica do
Rio de Janeiro

Rua Marquês de São Vicente 225-ZC 20
tel: 47-6030 - ramal 9
Rio de Janeiro - Brasil .

OBSERVAÇÃO :

Este relatório visa descrever a organização , estrutura e funcionamento do Curso de Mestrado em Educação mantido pelo Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro .

A sequência dos assuntos relatados obedece à determinação do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES) , para efeito de credenciamento dos Cursos Pós-Graduados (Decreto nº 63.343 , de 1º/10/ 1968) .

Rio de Janeiro, 15 de março de 1969 .

Pela Comissão Diretora :

Profª Eloisa López Franco , Ph. D.

Profª Celina Junqueira , M.E.

Prof. Pe. Antonius Benko , Ph. D.

Pela Coordenação Geral :

Prof. José Carmello Braz de Carvalho

INDICE GERAL

Págs:

1. Tradição de Ensino e Pesquisa do Departamento de Educação da PUC-RJ	1
2. Cursos de Graduação e Aperfeiçoamento	3
3. Curso de Mestrado em Educação	4
4. Critérios de Admissão ao Mestrado	5
5. Currículo, Créditos e Programas	6
6. Carga Horária do Mestrado de Educação	26
7. Duração do Curso de Mestrado	27
8. Critérios para a concessão de certificados e diplomas	28
9. Relação Nominal e "Curriculum vitae" dos Professores	29
10. Regime de trabalho do corpo docente e de pesquisa	65
11. Instalações, Equipamentos e Recursos Bibliográficos ..	66
12. Orçamento global do Curso de Mestrado	69
13. Projetos de Pesquisa	72
14. Teses de Mestrado, concluídas elaboradas e em elaboração	85
15. Relação nominal e Procedência dos Alunos matriculados	88
16. Relação de Alunos bolsistas	99
17. Intercâmbio com outros centros e Instituições	101

CURSO DE MESTRADO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

P.U.C. - R.J.

Item 1 : TRADIÇÃO DE ENSINO E PESQUISA NA INSTITUIÇÃO

A) O Departamento de Educação da PUC-RJ , foi criado com a própria Universidade, tendo sido autorizado seu funcionamento pelo Decreto nº 6.409 de 30/10/1940 . Dois foram seus objetivos iniciais :

- a) oferecer o Curso de Pedagogia, o qual de acordo com o Decreto Lei nº 1.190 de 4/4/1939 , se destinava à preparação de Técnicos de Educação ;
- b) oferecer no âmbito da então Faculdade de Filosofia a formação didático-pedagógica para quantos se destinassem ao magistério, através da Licenciatura .

Durante seus 29 anos de atividades ininterruptas , o Departamento de Educação (então Pedagogia) já formou 25 turmas de Pedagogos, muitos dos quais hoje desempenham destacadas funções no sistema educacional brasileiro, tanto no âmbito federal como estadual e particular. São mais de quinhentos técnicos de educação, professores , diretores de colégio , coordenadores de Cursos, e orientadores educacionais que nele se formaram.

Dentre o seu corpo docente participaram insígnies educadores como Alceu Amoroso Lima, Pe. Leonel Franca , Pe. Helder Câmara , José Barreto Filho e Pe. Dr. Artur Alonso .

B) No momento, o Departamento de Educação, inserido no processo de reforma universitária que vive a PUC-RJ , está redefinindo suas estruturas, modificando seus currículos e renovando seu corpo docente.

De acôrdo com o ANEXO 1., o Departamento de Educação está estruturado em função de 3 atividades básicas:

1. Cursos de Graduação de Pedagogia
 - Curso de Licenciatura em Pedagogia
 - Curso de Bacharelado em Pedagogia
 - Curso de Licenciatura com Bacharelado em Pedagogia
2. Curso de Formação Didático-Pedagógica para a Licenciatura de outros Departamentos.
3. Cursos de Pós-Graduação
 - Mestrado em Planejamento Educacional
 - Mestrado em Aconselhamento Pedagógico

Entre seu corpo docente o Departamento de Educação conta hoje com professôres e pesquisadores formados em cursos de pós-graduação no exterior, graças a uma política de renovação de quadros que desde 1960 vem sendo aplicada; dos seus 21 professôres e pesquisadores, 11 possuem cursos e títulos de pós-graduação .

C) No setor específico da pesquisa, o Departamento tem-se ressentido sobretudo da carência de recursos financeiros para a execução de estudos mais ambiciosos e profundos. Embora seus alunos de Graduação e de Pós-Graduação desenvolvessem, como parte do currículo, atividades de pesquisa educacional, não foi ainda possível ao Departamento realizar um projeto de largo alcance e contribuição. A partir de 1966 , porém, está-se estruturando uma equipe de 5 pesquisadores (Dr. Pe. Antonius Benko, Dra. Vera Candau, Dra. Eloisa López Franco, Dra. Célia Lucia Monteiro de Castro e Profª Stella Cecilia Duarte) a qual já está organizando para o corrente ano dois projetos de pesquisa educacional.

O primeiro deles em articulação com o Departamento de Economia e a Equipe do Plano Diretor da PUC, visa desenvolver o estudo econômico e pedagógico do ensino da própria PUC-RJ , sob a perspectiva de uma análise de sua produtividade.

O segundo projeto, em convênio com a Escola Normal Júlia Kubitschek, visa estudar as características básicas do estudante das escolas normais.

Contudo, em 1968 sob orientação especial da Dra. Célia Lucia Monteiro de Castro, o Curso de Mestrado de Educação iniciou diversos projetos de pesquisa, entre os quais devem ser enumerados os seguintes:

- Deserção dos Técnicos Industriais de Nível Médio
- Custos de Educação no Brasil em 1966
- Destino dos Ex-Alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- A Criança e a TV
- Vestibular na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: aspectos quantitativos e qualitativos da demanda.

Maiores detalhes sobre os referidos projetos podem ser encontrados no item 13 do presente Relatório.

Item 2 : CURSOS DE GRADUADOS

De acordo com o ANEXO 1, os cursos de Graduação oferecidos pelo Departamento de Educação da PUC-RJ, através da Licenciatura, Bacharelado e/ou ambos os graus, visam à formação de :

I. Técnicos de Educação para os setores de :

- Administração de Sistema de Ensino
- Administração de Escola
- Assessor Didático-Pedagógico
- Orientador Educacional

II. Professores para o Ensino Normal nas matérias pedagógicas

O Curso de Graduação conta, no momento com 98 alunos; e as suas perspectivas de evolução são promissoras, pois há um movimento nacional em prol da vitalização das funções das Faculdades de Educação e da carreira de técnico de educação.

Além do Curso de Graduação propriamente dito, o Departamento desenvolve cursos de aperfeiçoamento como :

- Cursos de aperfeiçoamento para professores de nível médio, como os organizados em convênio com a CADES (Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário) da Diretoria do Ensino Secundário do M.E.C.
- Curso de aperfeiçoamento para pesquisadores educacionais , como o de TESTES DE HIPÓTESES realizado de agosto a dezembro de 1968 sob a administração do Professor Walter Augusto do Nascimento .

Entre suas mais recentes promoções de atualização e revisão o Departamento de Educação organizou curso sobre Metodologia do Ensino Montessori-Lubienka (julho de 1968) e o Curso sobre Funções Educativas e Terápicas da Arte na Escola em convênio com a Escola de Arte do Brasil (abril a junho de 1969) .

Item 3 : CURSO DE MESTRADO

No que tange especificamente ao Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Educação o Departamento de Educação da PUC RJ desde março de 1965 vem desenvolvendo um decidido esforço no intuito de mantê-lo e desenvolvê-lo .

Surgido em março de 1965, através de um convênio entre a Faculdade de Filosofia da PUC-RJ e a Diretoria do Ensino Secundário do M.E.C., o curso pós-graduado de " Estrutura e Planejamento do Ensino Brasileiro" (vide ANEXO 4) visou atender à premente necessidade daquele órgão federal em aperfeiçoar seus quadros e simultaneamente servir a outros setores públicos e particulares.

Ao final daquele mesmo ano, já com as diretrizes traçadas pelo Conselho Federal de Educação através do Parecer nº 977/65 , e igualmente com a experiência acumulada na referida promoção pioneira, a Faculdade de Filosofia da PUC RJ , deliberou sistematizar sua política educacional pós - graduada instituindo os Cursos de Mestrado em Pedagogia e em Psicologia . (vide ANEXO 3)

Estes dois cursos de Mestrado funcionaram sob a mesma organização administrativa e Comissão Diretora nos anos de 1966 e 1967 . Em 1968, com a reforma estrutural da PUC-RJ , cada um passou a alçada do respectivo departamento, de Psicologia e de Educação .

Particularmente o Curso de Mestrado em Educação de 1966 estruturou-se em duas áreas de concentração , Planejamento Educacional e Aconselhamento Psico-Pedagógico, conforme será detalhado ao longo do presente relatório.

O ANEXO 3 , constante de um resumo informativo sobre o Mestrado de Educação, permite ver a atual organização do curso.

A experiência, desde 1966 , mostra-se extremamente válida , como bem o comprova o incessante crescimento da demanda de matrículas ao Curso . Para o corrente ano de 1969 , candidataram-se às 15 vagas normais do Mestrado 52 postulantes , o que levou a Comissão Diretora do Curso a ampliar o número inicial de 15 vagas para 25 vagas a fim de atender à elevada demanda ao Curso.

Item 4 : CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

De acordo com o ANEXO 3, os critérios para admissão ao curso de Mestrado de Educação são os seguintes:

1. Ser Licenciado em Pedagogia.
Aos candidatos não Licenciados em Pedagogia, mas de comprovada experiência no setor educacional, poderá a Comissão Coordenadora permitir-lhes a admissão com possível exigência de complementação em disciplinas pedagógicas.
2. Ser aceito pela Comissão Diretora do Curso de Pós-Graduação com base no histórico escolar e no curriculum vitae.
3. Devolver devidamente preenchidos os formulários de inscrição e de avaliação até o dia 30 de outubro do ano anterior àquêle da matrícula.
4. O candidato deverá ser aprovado em exame de língua estrangeira (inglês ou francês) no início do primeiro semestre letivo.

A capacitação intelectual do candidato é assim avaliada com base em dados do histórico escolar, curriculum vitae e experiência pessoal . A direção do Curso reconhece que tais critérios não são tão objetivos, mas tenciona alcançar condições de avaliar " in loco" os candidatos, ou submetê-los a testes e exames preliminares de seleção.

Assim sendo, no ato de seleção, especial importância é dada pela Comissão Julgadora à capacidade do candidato em organizar o seu plano de estudos e o projeto de aplicação profissional , bem como a fidedignidade dos formulários de referência.

Outro dado de importância na consideração da Comissão Julgadora é a possibilidade de dedicação integral e exclusiva ao Curso, por parte do candidato, sendo dada preferência a estes casos.

Igualmente, a prova de conhecimento de língua estrangeira é organizada em função da verificação da capacidade do Mestrando consultar bibliografia científica estrangeira. A prova é realizada logo à abertura dos trabalhos escolares.

Os candidatos que, no entender da Comissão carecem de melhor formação em determinado setor de educação, devem cursar disciplinas de pré-requisito antes de serem admitidos àquele setor correspondente no Mestrado.

Item 5 : CURRÍCULO

O currículo do Curso de Mestrado de Educação da PUC RJ , é estruturado de acordo com as normas estabelecidas pelo Parecer nº 977/65 e Pelo Parecer 77/69 do Conselho Federal de Educação em áreas de concentração as quais no presente momento são : Aconselhamento Psico-Pedagógico e Planejamento Educacional .

Em função destas áreas de concentração o currículo do Mestrado compreende três (3) categorias de disciplinas, quais sejam :

- I. Disciplinas Obrigatórias : comuns a todos os cursos e consideradas indispensáveis como instrumento de trabalho científico e de síntese crítica , bem como de análise da realidade educacional brasileira .

São as seguintes disciplinas:	<u>Créditos</u>	<u>Semestre</u>
Pesquisa Educacional I	3	I
Pesquisa Educacional II	3	II
Estrutura da Educação Brasileira I	2	I
Estrutura da Educação Brasileira II	2	II
Correntes Atuais da Filosofia Educacional	2	II

- II. Disciplinas Optativas : próprias àquelas áreas de concentração oferecidas no momento no Curso de Mestrado, quais sejam: Planejamento Educacional e Aconselhamento Pedagógico .

- disciplinas de área de concentração em Planejamento Educacional:

	<u>Créditos</u>	<u>Semestre</u>
Planejamento Educacional I	3	I
Planejamento Educacional II	3	II
Planejamento e Desenvolvimento Econômico	2	I
Fatores Sócio-Econômicos da Educação	2	II

- área de Aconselhamento Pedagógico:

Aconselhamento Psico-Pedagógico I	2	I
Aconselhamento Psico-Pedagógico II	3	II
Psicologia do Desenvolvimento	3	I
Problemas de Aprendizagem Escolar	2	II

Assim, ao escolher determinada área de concentração o Mestrando opta pelo conjunto de disciplinas aí compreendidas.

- III. Disciplinas Facultativas: disciplinas complementares, de formação ou informação, que visam ampliar a faixa de estudos necessários ou integrantes de uma das áreas de concentração .

A Coordenação e os Orientadores oferecem algumas destas disciplinas no próprio Curso, bem como permitem ao aluno cursá-las em outros Departamentos da PUC-RJ , desde que correlatas ao seu campo de estudos.

Assim, em 1969 as disciplinas facultativas são :

Para área de Planejamento Educacional:

Administração e Desenvolvimento	2 créditos - 1º semestre
Análise Econômica da Educação	2 " - 2º semestre
Sociologia da Comunicação de Massas	2 " - 1º "
Estágio Supervisionado de Planejamento	3 " - 2º "

Outras disciplinas correlatas oferecidas nos Deptos. de Economia , Sociologia e Administração - nº variável de créditos

Para área de Aconselhamento Pedagógico:

Psicologia Profunda	2 créditos - 1º semestre
Psicologia Dinâmica	2 " - 2º "
Psicologia da Personalidade	2 " - 2º "
Teorias da Aprendizagem Escolar	2 " - 1º "

Outras disciplinas correlatas dos Deptos. de Psicologia e Educação nº variável de créditos

CRÉDITOS :

O regime escolar adotado na PUC-RJ é o de créditos , correspondendo cada crédito a uma hora-aula-semanal por semestre, o que significa em média, 17 horas de aulas teóricas ou equivalentes .

De acôrdo com o parecer 977/65 do Conselho Federal de Educação, ao Mestrado correspondem 360 horas de trabalhos escolares , aulas, seminários, atividades de laboratório por ano letivo .

Assim, a direção do Curso de Mestrado estipulou em 24 os créditos necessários a primeira parte do curso na qual o Mestrando deverá portanto obter êsse total de créditos entre as disciplinas obrigatórias , optativas e facultativas indicadas acima .

A segunda parte do Curso, constante de elaboração e defesa de tese ou dissertação de Mestrado não confere crédito regular.

PROGRAMAS :

Os programas apresentam suficiente flexibilidade para as adaptações indispensáveis às diferenças de indivíduos e grupos . A Coordenação do Mestrado intenta, ao longo do Curso, integrar o corpo docente do ponto de vista de programas e igualmente procura levar os alunos a promoverem o mais possível a articulação interna e externa das várias disciplinas.

Os programas são continuamente adaptados, contudo conservam em geral os conteúdos descritos a seguir.

PROGRAMA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO I e II

PROFª CÉLIA LUCIA MONTEIRO DE CASTRO, Ph.D.

PROF. WALTER AUGUSTO DO NASCIMENTO

CRÉDITOS : 3 no 1º Semestre

3 no 2º semestre

I. Pesquisa Científica

Significação

Formas Principais

Pesquisa na educação

Pesquisa e moral

II. Escolha e formulação de um problema de pesquisa

Definição do problema

Análise da Bibliografia

Hipóteses

III. Pesquisa Experimental

Contrôle das variáveis

Modelos de pesquisa experimental

IV. Escolha dos sujeitos - escolha da amostra

amostra acidental

amostra randômica

amostra estratificada

amostra por blocos

V. Elaboração dos instrumentos de pesquisa :

Entrevistas

Questionários

Escolas

Testes

VI. Coleta e análise dos dados :

Codificação dos dados

Análise quantitativa

Análise qualitativa

PROGRAMA DE ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I e II

Sentido, importância e conteúdo da disciplina :
"Estrutura da Educação Brasileira"

No contexto do Curso de Mestrado em Educação esta disciplina é básica, por ensejar um conhecimento da estrutura educacional brasileira.

Nesse sentido , importa conhecer :

1. Sua evolução histórica
2. Os dispositivos legais da educação brasileira e sua fundamentação filosófica, político-administrativa , sócio-econômica e pedagógica.
3. Suas atuais condições qualitativas e quantitativas e as perspectivas da evolução do processo educacional brasileiro.

1º SEMESTRE:

1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

- 1.1. Os delineamentos históricos da educação brasileira até 1930 .
- 1.2. A estruturação da educação brasileira no período de 1930 a 1960 .
- 1.3. O histórico da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

2. A ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A L.D.B.

- 2.1. Análise de conteúdo filosófico da Lei de Diretrizes e Bases.
- 2.2. Análise do conteúdo político-administrativo da Lei de Diretrizes e Bases.
- 2.3. Análise do conteúdo sócio-econômico da Lei de Diretrizes e Bases.
- 2.4. Análise do conteúdo pedagógico da Lei de Diretrizes e Bases.

3. SITUAÇÃO ATUAL E PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

3.1. A Estrutura do Ensino Elementar Brasileiro

- 3.1.1. Objetivos e organização, sobretudo do ensino primário no mundo contemporâneo e no Brasil em particular.
- 3.1.2. Análise dos aspectos qualitativos do ensino primário no mundo contemporâneo e no Brasil em particular.
- 3.1.3. Análise dos aspectos quantitativos do ensino primário na América Latina e no Brasil em particular.

2º SEMESTRE:

3.2. ESTRUTURA DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO

- 3.2.1. Objetivos e organização do ensino médio brasileiro.
- 3.2.2. Análise dos diferentes rumos do ensino médio brasileiro.
 - 3.2.2.1. O ensino secundário: objetivos e organização.
 - 3.2.2.2. O ensino industrial: objetivos e organização com o SENAI.
 - 3.2.2.3. O ensino comercial: objetivos e organização com o SENAC.
 - 3.2.2.4. O ensino agrícola : objetivos e organização
 - 3.2.2.5. O ensino normal: objetivos e organização
 - 3.2.2.6. Outras modalidades de ensino médio.
- 3.2.3. Aspectos quantitativos : análise dos corpos docente e discente oferta e demanda de pessoal qualificado no mercado de emprego .

3.3. ESTRUTURA DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

- 3.3.1. Objetivos e organização
- 3.3.2. Análise setorial do ensino superior brasileiro

3.3.2.1. O ensino de nível superior e o setor primário

3.3.2.2. O ensino de nível superior e o setor secundário

3.3.2.3. O ensino de nível superior e o setor terciário

3.3.3. Aspectos quantitativos do ensino superior:

estabelecimentos, corpo docente e discente.

3.4. EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO DE ADULTOS

3.4.1. Educação permanente

3.4.2. Educação de adultos

3.5. ORGANIZAÇÕES EDUCATIVAS NÃO-GOVERNAMENTAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS .

PROGRAMA DE TEORIAS RECENTES EM FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

PROFª CELINA JUNQUEIRA , M.E.

CRÉDITOS : 2

Objetivos e Ementa do Programa

1. Objetivos : O curso visa o debate e a análise das posições doutrinárias assumidas por educadores brasileiros, no processo de formação de uma consciência educacional no Brasil, bem como desenvolver.

2. Ementa do Programa:PARTE A :

1. A Introdução da "Escola Nova" no Brasil. A influência da filosofia educacional norte-americana . O debate de teorias educacionais provocado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos .
2. O pensamento educacional católico do Brasil; o debate em torno do ensino religioso, do ensino público e do ensino particular .
3. Concepções ideológicas da educação. Posições assumidas pelas campanhas de educação de adultos e de reforma universitária.
- 4, Questão especial : o Conselho Federal de Educação e a formulação de uma filosofia educacional.

PARTE B

- I. Principais teorias educacionais no pensamento norte-americano dual.
- II. A Teoria de Theodore Brameld : Reconstrucionismo . Papel da Utopia no pensamento de Brameld. Educação e Política no pensamento de Brameld.

PROGRAMA DE ACONSELHAMENTO PSICO- PEDAGÓGICO
PROFª ELOISA LÓPEZ FRANCO, Ph.D.

CRÉDITOS : 2 no 1º semestre
3 no 2º semestre

O ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO :

I. INTRODUÇÃO

- Circunstâncias psicológicas, pedagógicas e sociais ; gênese do aconselhamento.
- Fases evolutivas do aconselhamento.
- Delimitação de termos e conceitos.

II. PRINCIPAIS ESCOLAS DE ACONSELHAMENTO; IMPLICAÇÕES NO CAMPO DA EDUCAÇÃO.

- Aconselhamento diretivo
- Aconselhamento não-diretivo
- Aconselhamento auto-diretivo

III. TEORIA E PRÁTICA DO ACONSELHAMENTO NÃO-DIRETIVO

- Teoria Rogeriana da personalidade
- Conceitos e princípios básicos no aconselhamento não-diretivo.
- Objetivos do aconselhamento
- O conselheiro , o aconselhante e suas relações
- A atmosfera necessária para a eficiência do aconselhamento.
- Alguns problemas implicados na prática do aconselhamento .
- Análise detalhada do processo do aconselhamento através do estudo de entrevistas.

IV. AVALIAÇÃO-DO PONTO DE VISTA PSICOLÓGICO EDUCACIONAL E FILOSÓFICO DO ACONSELHAMENTO NÃO-DIRETIVO;

PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM ESCOLAR

PROFª MARIA HELENA NOVAES ,Ph.D.

CRÉDITOS : 2

1. Conceituação de aprendizagem - Dinamismo do processo - Fatores que interferem.
2. Relação do processo da aprendizagem com o processo do desenvolvimento e do ajustamento do indivíduo.
3. O problema da aprendizagem escolar - Dificuldades específicas . Áreas, Sintomas, Causas.
4. Linguagem e aprendizagem. Princípios básicos da linguagem .
5. O estudo da dislexia. Causas. Sintomas. Diagnóstico. Tratamento. Reeducação.
6. O estudo da disgrafia. Causas. Sintomas. Diagnóstico. Tratamento. Reeducação.
7. O estudo dos níveis operacionais de J.Piaget. Métodos de investigação e sua aplicabilidade à Pedagogia.
8. A organização percepto-motora na aprendizagem escolar. A importância da coordenação viso-motora e da segregação perceptiva .
9. Princípios básicos da reeducação psicomotora
10. Interferência de problemas e estados emocionais na aprendizagem escolar.

PROGRAMA DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
PROFa ÂNGELA BIAGGIO , Ph. D.

CRÉDITOS : 3

I. Conceituação evolução e status atual da Psicologia do Desenvolvimento .

II. Principais visões teóricas

1. Piaget
- 2: Freud (apenas uma visão crítica de suas repercussões na Psicologia do Desenvolvimento.
3. Teoria da Aprendizagem Social. (Miller, Dollad, Sears, Mowrer, Bandura).

III. Principais áreas de investigação na Psicologia do Desenvolvimento moderno:

1. Identificação
2. Agressividade
3. Auto-contrôle , desenvolvimento moral
4. Dependência
5. Motivação para realização
6. Estilos cognitivos
7. Criatividade
8. Natureza física e suas implicações psicológicas.
9. Linguagem
10. Percepção
11. Inteligência
12. Aprendizagem
13. Algumas implicações da psicologia animal e desenvolvimento humano (Marlow: etologistas) .

PROGRAMA DE PSICOLOGIA PROFUNDA E EDUCAÇÃO

PROF. DR. CARLOS PAES DE BARROS

CRÉDITOS : 2

1. Conceitos fundamentais e Exposição sumária do Sistema Freudiano .
2. Investigações sobre a Patogenia da História.
3. O modelo neurofisiológico e seus postulados fundamentais . Princípios de Constância.
4. A formulação dinâmico-evolutiva do modelo neurofisiológico
5. A equação etiológica das neuroses e a teoria das Pulsões somáticas.
6. O desenvolvimento do aparelho psíquico e o desenvolvimento das fontes somáticas.
7. Os pontos de vista merapsicológicos.
8. Organização do aparelho psíquico e a teoria dos instintos.
9. As Modificações teóricas após 1920 . "O Instinto de Morte"
10. Pressupostos Metacientíficos da Psicanálise correlatos neurofisiológicos. Integração de Psicanálise na Psicologia geral.
11. Aplicação da Psicologia Profunda à Educação .

PROGRAMA DE PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE

PROF: CARLOS PAES DE BARROS

CRÉDITOS : 3INTRODUÇÃO:

Os diferentes tipos de construções teóricas em Psicologia e as Teorias da Personalidade. Problemas metodológicos e pressupostos metateóricos. Principais atributos das Teorias da Personalidade. Os problemas usualmente estudados por uma teoria da personalidade.

Estabilidade e mudança da personalidade

Estabilidade e mudança

Personalidade e Aprendizagem. Personalidade e Percepção. Personalidade e Motivação. Personalidade e Neuropsicologia.

TEORIAS DA PERSONALIDADE: EXPOSIÇÃO E CRÍTICA

A teoria Freudiana

A teoria de campo de Kurt Lewin

As teorias organísmicas

As teorias do "self"

As teorias S-R

OUTRAS TEORIAS DA PERSONALIDADE:

A teoria de Jung.

As teorias psicossociais : Adler, Fromm, Horney

A teoria interpessoal de Sullivan

As teorias de Allport e de Murray

A teoria das construções pessoais de G. Kelly

As teorias tipológicas : Kratchmer e Sheldon

A teoria de G. Murphy

As teorias fenomenológicas e estratigráficas

As teorias fatoriais : Eysenck e Cattell

Método clínico e as Teorias de Personalidade.

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL I (PARTE A)
PROF. JOSÉ CARMELLO BRAZ DE CARVALHO

CRÉDITOS : 3

INTRODUÇÃO:

- 1.1. situação da disciplina no curso.
- 1.2. integração das necessidades e expectativas dos alunos com o conteúdo da disciplina.

1.3. Análise do programa.

2. RETROSPECTIVA HISTÓRICA DO PLANEJAMENTO, SOBRETUDO O EDUCACIONAL:

- 2.1. O fenômeno histórico do planejamento: origens e evolução
- 2.2. O planejamento como pré-requisito do desenvolvimento na América Latina.
- 2.3. A experiência brasileira: a "praxis" do planejamento educacional no Brasil .
- 2.4. A problemática atual do planejamento educacional : mito e realidade.

3. NATUREZA DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

- 3.1. Princípio da racionalidade
- 3.2. princípio da objetividade
- 3.3. princípio da integralidade
- 3.4. princípio da operatividade
- 3.5. princípio da prospectividade

4. FINALIDADE DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

- 4.1. O planejamento como processo de mudança institucionalizada
- 4.2. Aspectos técnicos e metodológicos
- 4.3. aspectos políticos
- 4.4. aspectos administrativos

5. ETAPAS DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

- 5.1. Diagnóstico , Análise e Previsão
 - 5.1.1. da demanda social
 - 5.1.2. da necessidade de recursos humanos
 - 5.1.3. da estrutura e do produto da educação
 - 5.1.4. dos recursos físicos, humanos e financeiros do sistema educacional.

5.2. Fixação de prioridades e metas.

5.3. Programação

5.4. Implementação

5.5. Avaliação e reformulação

6. METODOLOGIAS ESPECIFICAS DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, ANALISADAS A PARTIR DE ALGUNS PLANOS CONCRETOS:

6.1. Metodologia de enfoque econômico

6.2. Metodologia de enfoque sócio-pedagógico

6.3. Metodologia de enfoque administrativo

6.4. Tentativa de uma metodologia integradora (o PVP)

NOTA : A bibliografia de cada item será indicada ao longo do desenvolvimento da matéria .

PROGRAMA DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL I (PARTE B)
PROF. DR. PAULO HORTA NOVAES

CRÉDITOS : 3

1. Exame geral da metodologia corrente do planejamento da educação.
2. Planejamento e Mudança. Tradicionalismo e renovação.
3. Educação e escola. Comunicação e treinamento
4. Planejamento e criação. Utopia e liberdade.
5. Educação e economia . Moral e mercado
6. PVP - o método e o conteúdo no planejamento
7. PVP - Categorias, índices e esquemas
8. PVP - Governo - administração e comportamento
9. PVP - Compatibilidade entre o geral e o particular .Macro-e micro-sistema.
10. Revisão

PROGRAMA DE FATORES SÓCIO- ECONÔMICOS DA EDUCAÇÃO

PROF: JOSÉ CARMELLO B. DE CARVALHO

CRÉDITOS :

PARTE A : MACROECONOMIA DA EDUCAÇÃO

1. Educação e desenvolvimento sócio-econômico
 - 1.1. Desenvolvimento: conceituação e características
 - 1.2. Interrelação educação e desenvolvimento
2. Educação : Investimento e consumo
3. Rentabilidade em educação : métodos de avaliação
4. Financiamento em educação
 4. 1. Bases legais do financiamento educacional brasileiro.
 - 4.2. Análise crítica da política do financiamento.
5. O capital humano em educação.
 - 5.1. Conceituação
 - 5.2. estoque e fluxo: métodos de avaliação do estoque
 - 5.3. O potencial humano e sua exploração.
6. A análise setorial: suas implicações em educação.
7. A análise ocupacional, níveis de qualificação profissional.
8. Métodos de previsão (projeção) de quadros.

PARTE B : MACROSSOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

9. Bases culturais da educação brasileira
10. Bases ecológicas da educação brasileira
11. Bases demográficas da educação brasileira
12. Grupos sociais e educação
13. Classes sociais e educação
14. Processo político-econômico e educação
 - 14.1. Educação e desenvolvimento
 - 14.2. Educação e socialização
 - 14.3. Educação e planejamento

PROGRAMA DE TÉCNICAS DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO

PROF: ISAAC KERSTENETZKY, M.A.

PE. ANTONINO DE GENNARO, Ph.D.

I. INTRODUÇÃO À TEORIA ECONÔMICA

- a. O fluxo circular da atividade econômica
- b. A lógica da escolha. A descentralização de decisões.
- c. O produto social do nível global da atividade econômica . Contas Nacionais do Brasil.

II. PLANEJAMENTO ECONÔMICO :

- a. A necessidade de planejamento em economias de mercado. A anatomia do sub-desenvolvimento.
- b. A teoria da política econômica. Objetivos e instrumentos de política econômica. Condições limites dos instrumentos. Métodos condicionais e incondicionais.
- c. A natureza dos planos. Planos de longo, médio e curto prazo . Programas e projetos.
- d. Planejamento de longo prazo. Algumas técnicas de projeção econômica da demográfica.
- e. Planos de médio prazo. As etapas global setorial e de projetos. Preços de cálculos, Planejamento regional.
- f. Planos de curto prazo. Orçamento público e orçamento monetário.
- g. A implementação dos planos. Estrutura institucional do planejamento. Limitações políticas e sociológicas.
- h. Experiência comprovada de planejamento. A experiência brasileira. O planejamento em economias do mercado , França e Holanda. O planejamento em países de área socialista. Polônia e União Soviética.

III. PLANEJAMENTO, MÃO-DE-OBRA E EDUCAÇÃO

- a. O conflito entre os objetivos de maximização da taxa de crescimento e de maximização de emprego.
- b. Alguns modelos de ligação de planejamento econômico da educação dos planos de longo e médio prazos.

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS FACULTATIVAS .

De acôrdo com as explicações formuladas às fôlhas 7 e 8 do presente relatório , o mestrando em Educação deve cursar um mínimo de 4 créditos em disciplinas facultativas, cujos objetivos são completar a formação ou informação necessária a uma das áreas de concentração oferecidas no Curso de Mestrado.

Dado que estas disciplinas são oferecidas não só pelo Depto. de Educação, mas também pelos Deptos. de Psicologia , Economia, Administração e Sociologia, sob a direção dos Professores Orientadores do Mestrado , seria demasiadamente amplo enumerar aqui os programas das mesmas.

Remetemos pois o interessado ao CATÁLOGO GERAL DE CURSOS , publicado pela Vice-Reitoria Acadêmica da PUC-RJ .

Item 6 : CARGA HORÁRIA

Com base nos Parecêres 977/65 e 77/69 do CFE, o Curso de Mestrado de Educação da PUC está estruturado de modo a totalizar a carga horária prevista naqueles instrumentos oficiais (360 horas-aula).

A unidade acadêmica adotada na PUC-RJ é definida por CRÉDITO, qual seja a carga horária assignada a cada disciplina componente do currículo. Cada crédito equivale a uma hora-aula semanal durante um semestre letivo, o que corresponde à média de 15 a 17 horas semestrais.

Assim sendo, para integralizar a carga horária, estipulada pelo CFE, o Curso de Mestrado compreende em sua primeira parte vinte e quatro (24) créditos, ou sejam 360 a 400 horas-aula.

A assignação do número de créditos correspondente a cada disciplina pode ser encontrada nos ANEXOS 3 e 4.

Contudo, a carga horária efetiva de estudo por parte do aluno é consideravelmente maior.

Isto porque o Curso desenvolve-se principalmente sob a forma de seminários e estudos dirigidos, e mesmo as aulas, expositivas exigem uma longa complementação em consultas bibliográficas e pesquisas pessoais. Assim sendo, para cada hora de aula ou de seminário, a Coordenação do Curso exige a média de 4 a 5 horas de estudos individuais e/ou em grupo. Portanto, às 360 horas-aula determinadas pelo CFE devem ser multiplicadas as horas de pesquisa e estudos individuais e/ou em grupo, o que eleva a dedicação efetiva ao Curso de Mestrado a aproximadamente 1.800 horas-ano.

Por tal motivo, a Direção do Mestrado de Educação determina que os vinte e quatro (24) créditos, componentes da primeira parte do Curso, só possam ser obtidos em um ano (ou 2 semestres letivos) pelos alunos que se dedicam ao Curso em regime de tempo integral e exclusivo.

Os alunos, que se dedicam ao Curso em regime de tempo parcial, somente poderão completar os créditos regulares em três ou quatro semestres letivos, de acôrdo com a possibilidade de dedicação horária ao Curso.

Com a finalidade de exigir dos alunos dedicação efetiva ao curso, os horários das aulas, seminários e trabalhos de grupo são distribuídos por todo o dia, o que obriga o aluno a permanecer continuamente nas dependências da Universidade.

Além do mais, a Coordenação do Curso acompanha a vida escolar de cada aluno, supervisionando sua assiduidade, dedicação ao trabalho e aproveitamento pessoal.

A frequência exigida aos trabalhos escolares é integral, não havendo determinação de percentagem mínima. Somente são relevadas as ausências decorrentes de motivos graves e ponderáveis, sendo o controle efetuado pelo Coordenador do Curso.

Item 7 : DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Mestrado desdobra-se em duas partes distintas.

A primeira parte do Curso compreende a obtenção de vinte e quatro (24) créditos em disciplinas regulares. A implementação desta carga horária, conforme explicado no item 6, pode estender-se de dois a quatro semestres letivos, de acôrdo com a dedicação do aluno ser em regime de tempo integral e exclusivo (2 semestres de duração de Curso) ou em regime de dedicação parcial (4 semestres letivos).

A segunda parte do Curso de Mestrado de Educação compreende a elaboração, apresentação e defesa da tese, monografia ou dissertação de Mestrado. Para tal, a Direção do Mestrado estabelece o período mínimo de um ano e máximo de três anos a contar da obtenção dos 24 créditos regulares.

Para os alunos que obtém os créditos regulares em regime de dedicação parcial, o período máximo concedido para a tese é de dois (2) anos após a obtenção dos créditos.

Assim sendo, a duração do Curso de Mestrado pode variar de dois anos no mínimo a quatro anos no máximo.

Item 8 : CRITÉRIOS PARA CONCESSÃO DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A concessão de Diploma de Mestrado somente é feita aos alunos que concluíram as duas partes do Curso : obtenção dos créditos regulares e aprovação em tese de Mestrado. Ambas estas partes possuem regulamentação particular.

De acordo com informações contidas nos Anexos 2 e 3 , a Direção do Curso de Mestrado de Educação estabelece um nível mínimo de escolaridade a ser obtido pelos mestrandos , como condição para aprovação na primeira parte do Curso (obtenção dos créditos regulares) . Assim, nas disciplinas obrigatórias - tanto as do currículo comum como as que constituem o núcleo básico da área de concentração (Planejamento Educacional I e II , Aconselhamento I e II) - é exigido como média mínima o conceito BOM.

Nas disciplinas não obrigatórias - optativas, facultativas - admite-se no máximo um único conceito SUFICIENTE, desde porém que o mestrando venha a obter a média global (coeficiente de rendimento) BOM .

A aprovação nesta primeira parte do curso (créditos) faz-se pela avaliação conjunta de todos os Professores e Coordenadores ao final de cada semestre letivo , já que o regime escolar adotado é o semestral.

Assim , com base na avaliação de Professores e Coordenadores o mestrando é admitido ao segundo período letivo e/ou à fase da tese.

A avaliação da tese , monografia ou dissertação é feita por uma Banca Examinadora, composta por três professores do Curso de Mestrado de Educação. O professor orientador da tese será um membro da Banca, e os outros dois professores serão designados pela Comissão Diretora a qual indicará um deles para Presidente da Banca.

Há Normas baixadas pela Vice-Reitoria Acadêmica regulando a parte formal de elaboração e apresentação da tese de Mestrado (ANEXO 5) e igualmente a Direção do Curso de Mestrado de Educação fez publicar algumas diretrizes técnicas para orientação dos mestrandos (ANEXO 6) .

Assim sendo, a concessão do diploma de Mestrado , exige a aprovação do aluno nas duas partes do Curso. Antes disto o mestrando só tem direito a declarações ou atestados de histórico escolar , parcial e/ ou completo , das disciplinas cursadas , os quais históricos escolares porém frisam com ênfase que o aluno ainda se encontra cumprindo a segunda parte do curso, elaborando sua tese.

Item 9 .: RELAÇÃO NOMINAL E CURRICULUM VITAE DOS PROFESSORES DO CURSO .

O Curso de Mestrado de Educação obedece à estruturação apresentada no organograma anexo à presente página.

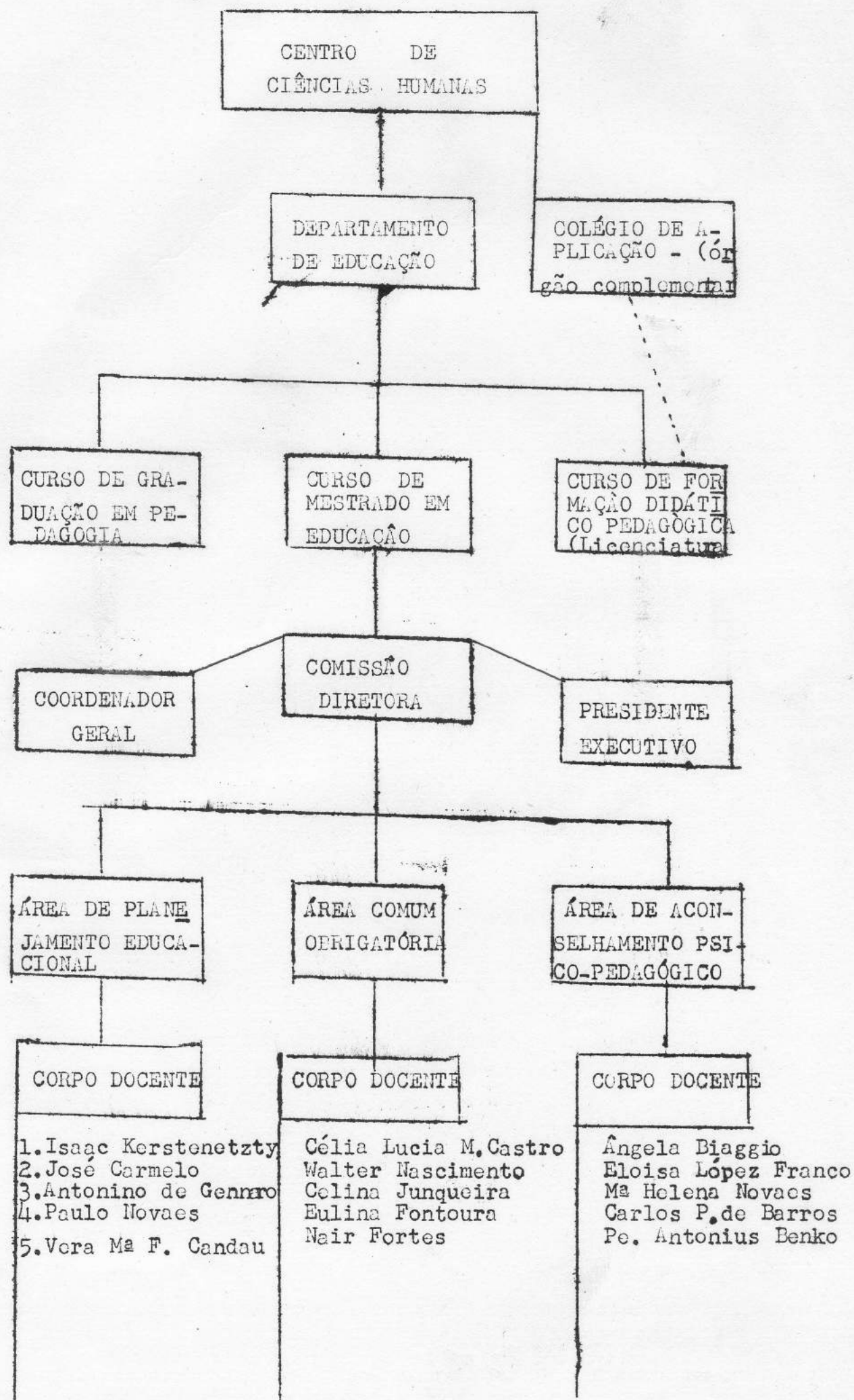
A COMISSÃO DIRETORA é composta , no momento por Dr. Pe. Antonius Benko, Dra. Eloisa López Franco e Celina Junqueira (Mestre de Educação) .

A PRESIDÊNCIA EXECUTIVA é exercida pela Dra. Eloisa López Franco, cuja função específica é fazer cumprir as normas e determinações da Comissão Diretora.

A COORDENAÇÃO GERAL , exercida pelo Professor José Carmello Braz de Carvalho , possui atribuições de administração geral do curso (inscrição, frequência, publicações, horários , salas e medidas conexas , bem como a articulação e controle dos grupos de estudo das matérias obrigatórias comuns.

A ORIENTAÇÃO DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (Planejamento Educacional e Aconselhamento Pedagógico) cabe aos professores responsáveis por estas duas disciplinas , cujas funções são orientar os alunos na composição de seus currículos , supervisionar sua vida acadêmica, coordenar os currículos e programas das disciplinas da área.

ORGANOGRAMA DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO DO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA PUC-RJ



O CORPO DOCENTE , além das funções de ensino e pesquisa , articula-se com os orientadores das áreas de concentração para avaliação da vida escolar do aluno, acompanhamento de seu rendimento e articulação do currículo e programas.

RELACÃO NOMINAL

COMISSÃO DIRETORA

Dr. Pe. Antonius Benko
Celina Junqueira , M.A.
Dra. Eloisa López Franco

PRESIDENTE EXECUTIVA : Dra. Eloisa López Franco

COORDENADOR GERAL : Professor José Carmelo Braz Carvalho

ORIENTADORES DA ÁREA DE ACONSELHAMENTO PSICO-PEDAGÓGICO :

Dra. Ângela Brasil Biaggio
Dra. Eloisa López Franco

ORIENTADORES DA ÁREA DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Dr. Paulo da Horta Novaes
Prof. José Carmelo B. Carvalho

CORPO DOCENTE :

Pesquisa Educacional I e II

Dra. Célia Lucia Monteiro de Castro
Prof. Walter Augusto do Nascimento (Estatística)
Dr. Pe. Antonius Benko

Teorias Recentes em Filosofia Educacional

Celina Junqueira , Mestre de Educação

Estrutura da Educação Brasileira I e II

Dra. Nair Fortes Abu-Mehry
Prof. José Carmelo Braz de Carvalho
Eulina Fontoura de Carvalho
e outros professores conferencistas especialistas de educação brasileira (Prof. Durmeval Trigueiro, Pe. José Vasconcellos, Dr. Jorge Alberto Furtado, e outros.).

Aconselhamento Psico-Pedagógico I e II

Dra. Eloisa López Franco

Dr. Pe. Antonius Benko

Planejamento Educacional I e II

Dr. Paulo da Horta Novaes

Prof. José Carmelo Braz de Carvalho

Psicologia do Desenvolvimento

Dra. Ângela Brasil Biaggio

Psicologia Profunda

Dr. Carlos Paes de Barros

Teorias de Aprendizagem Escolar

Dra. Eloisa López Franco

Problemas de Aprendizagem Escolar

Dra. Maria Helena da Silva Novaes

Técnicas de Planejamento Econômico

Prof. Isaac Kerstenetzky, M.A.

Dr. Antonino de Gennaro

Instrução Programada

Dra. Vera Ferrão Candau

Outras disciplinas complementares, oferecidas nas últimas séries dos Departamentos de Economia, Psicologia, Sociologia e Administração e Gerência da PUC-RJ, de acordo com a programação semestral dos referidos Departamentos.

Orientadores de Teses: Dra. Ângela Brasil Biaggio, Dr. Paulo Horta Novaes, Dr. Pe. Antonius Benko, Dra. Eloisa López Franco e Celina Munqueira.

" CURRICULUM VITAE" DOS PROFESSORES DO CURSO DE MESTRADO DE EDUCAÇÃO .

CURRICULUM VITAE

NOME : CÉLIA LÚCIA MONTEIRO DE CASTRO

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO :

ESTADO CIVIL : solteira

NACIONALIDADE : brasileira

TITULAÇÃO :

1. "Lower Certificate in English", University of Cambridge 1949 .
2. Cursos de extensão universitária , realizados no período de 1951/1952.
 - Temas de Psiquiatria, orientação do Dr. A. Junqueira Botelho.
 - Neuro-Endocrinologia, orientação do Dr. Benjamin Albagli.
 - Propedêutica neurológica, orientação do Dr. Antonio Austregésilo Filho.
 - Anatomia dos Vasos e Nervos Periféricos , orientação do Dr. Eugênio Marcos Cavalcanti
 - Cultura de Tecidos em Medicina e Biologia, orientação Prof. Carlos Chagas Filho.
3. Cursos de Psicologia da Aprendizagem e de Metodologias: Ciências Naturais, Matemática, Linguagem, Desenho e Trabalhos Manuais, Educação Moral e Cívica, Geografia e História; Instituto de Pesquisa e Formação Social, R.J. 1952.
4. Diploma de médico, Faculdade Nacional de Medicina, Univ. do Brasil ,1956 ; registro no Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, sob o nº 2861.
5. Diploma do Centro latino-americano de Formação de Especialistas em Educação, na especialidade de Planejamento Organização e Administração Escolares, Universidade do Chile, Santiago do Chile, 1960 .
5. Diplomas de Bacharel de licenciado em Pedagogia, Faculdade Nacional de Filosofia, 1961; registro na Diretoria do Ensino Secundário, MEC sob o nº F-14597 ; autorizada a lecionar Filosofia (segundo ciclo) História (1º e 2º ciclos) Matemática (1º ciclo).

6. Diploma de "Master of Arts in Elementary School Administration" . Universidade de Colúmbia, New York, 1962/63.
7. "Certificate of Achievement in the field of Elementary Education" , Teacher Training Course, Departement of State , Agency for International Development 1963.
8. Certificado de conclusão de um seminário em comunicação Universidade de Michigan, Estados Unidos, 1963.
9. Doutorado em Educação Médica , Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (1968).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

1. Orientador Educacional em escolasecundária, Colégio Andrews , R.J. , 1957.
2. Coordenador de Curso primário, Colégio Andrews, R.J. 1958/1959.
3. Técnico de Educação, lotada no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a partir de 1959; a princípio trabalhava na Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais; posteriormente na Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, ambas pertencentes ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
4. Membro da mesa redonda sobre problemas educacionais , Rock Creek Palisades Elementary School, New York , 1963.
5. Professor de Administração Escolar , Análise da Realidade Educacional Brasileira e Pesquisa em Educação, nos cursos de Extensão e Aperfeiçoamento para professor de ensino primário fundamental, Instituto de Educação, Secretaria de Educação e Cultura , Estado da Guanabara , a partir de 1963.
6. Encarregado do setor de Pesquisa Educacional do Instituto de Microbiologia e o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
7. Membro da Comissão Encarregada da elaboração de Provas para o Concurso de Professor primário supletivo, Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara, 1965.

8. Professor de Administração Escolar e Análise da Realidade Educacional Brasileira, nos cursos de extensão e aperfeiçoamento para professor de ensino primário supletivo, Instituto de Educação, Secretaria Geral de Educação e Cultura, Guanabara, a partir de 1965.
9. Membro da Comissão encarregada de elaborar o regimento interno dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização Instituto de Educação, Secretaria Geral de Educação e Cultura, Guanabara, 1965.
10. Coordenadora da pesquisa " Caracterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário" , Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério , Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais , Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
11. Chefe da Seção de Pedagogia Médica da Associação Brasileira de Escolas Médicas, R.J. a partir de 1967.
12. Diretor Executivo da Associação Brasileira de Escolas Médicas a partir de 12 de janeiro de 1969 .
13. Consultor da Organização Panamericana de Saúde.

PUBLICAÇÕES :

1. Reforma Capanema - apresentado ao IV Congresso Infanto-juvenil de escritores, Recife; detentor do 1º prêmio , 1950 .
2. Ensino Rural , apresentado ao IV Congresso Infanto-Juvenil, de escritores, Recife, detentor de 1º prêmio 1950.
3. A Literatura Infanto-Juvenil e sua INfluência na vida Social do Jovem, apresentado ao VI Congresso de Escritores Infanto-Juvenis, S. Paulo, 1952.
4. Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, realizado para a Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais , Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, INEP; referência ao trabalho publicada no Boletim Informativo CBPE (27) : 12, out. 1959.
5. Alguns Aspectos Administrativos das Escolas Primárias Experimentais no Chile - realizado para o centro Latino-Americano de Formação de Especialistas em Educação , Univ. de Chile, como parte do curso de administração escolar, patrocinado pela UNESCO e pelo referido centro.

6. Caracterização sócio-econômica do estudante universitário (dados preliminares ; dados gerais; opiniões de estudantes; estudos específicos; Fortaleza, Recife , Salvador , Belo Horizonte, Niterói, Rio de Janeiro , São Paulo, Curitiba , Pôrto Alegre, Brasília, caracterização sócio-econômica do estudante de medicina), R.J. CBPE, 1966/1967 14 folhetos em colaboração. Publicado pelo INEP em livro em 1968 .
7. Características sócio-econômicas dos candidatos aos cursos médicos no Brasil em 1966 - um sumário , R.J. Associação Brasileira de Escolas Médicas, 1967, 5 p. mimeogr.
8. Concurso de habilitação aos cursos médicos no Estado da Guanabara , um estudo sócio-econômico R.J., ABEM, 1968:

ATIVIDADES:

1. Sixtieth Anniversary Conference , Milbanck Memorial Fund, New York, 1965; a convite da Instituição com a apresentação de um trabalho.
2. V Reunião Anual da Associação Brasileira de Escolas Médicas , Campos do Jordão, 1967, como representante do INEP, MEC.

ASSOCIAÇÕES A QUE PERTENCE:

1. Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar, a partir de 1961.
2. National Education Association of the United States, a partir de 1962.
3. American Association of School Administrators, a partir de 1963.
4. Associação Brasileira de Escolas Médicas, a partir de 1967.

PALESTRAS:

1. Administração na Educação Primária Supletiva
(ciclo de palestras da III Semana do Supletivo GB, 1966)
2. Características sócio-econômicas de candidatos aos cursos médicos (IV Reunião da ABEM, Campos do Jordão 1967).

NOME : Dr. Pe. ANTONIUS BENKO, S.J.

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : Paks, Hungria - 7/7/1920

NACIONALIDADE : brasileiro

TITULAÇÃO :

1. Curso de Filosofia, entre 1941 e 1944 , na Hungria; completando êstes estudos com mais um semestre , obteve em 1950 , na Faculdade de Filosofia, Saint-Jean Berchmans o título de Licenciado em Filosofia.
2. Curso de Teologia entre 1944-1948 , terminado com Licenciado em Teologia, na Pontifícia Universita Gregoriana, Roma.
3. Curso de Teologia de espiritualidade em Munster (Alemanha) - 1948/1949.
4. Curso de Psicologia, obtendo o Licenciado em Psicologia na Universidade de Louvain, em 1951, e na mesma Universidade, o título de Doutor em Psicologia Aplicada, em 1956.
5. Cursos de aperfeiçoamento em psicologia nas universidades de Loyola (Chicago) e Fordham (New York) no campo da Psicologia de Aconselhamento, Pesquisa e Percepção.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

1. Professor da Faculdade de Filosofia N.Sra. Medianeira em Nova Friburgo, entre 1954-1959.
2. Professor de Psicologia e de Orientação Educacional da PUC-RJ a partir de 1957.
3. Diretor do Instituto de Psicologia da PUC-RJ entre 1957 e 1966 fundando e dirigindo o Centro de Orientação Psico-Pedagógica do mesmo Instituto entre 1960 e 1966.
4. Diretor da Faculdade de Filosofia da PUC entre 1964 e 1967.
5. Chefe do Departamento de Teologia da PUC -RJ , a partir de 1968.

6. Professor Titular convidado pela Universidade de Brasília em 1965 .
7. Colaborador em diversas oportunidades na CADES.
8. Examinador da tese de doutoramento e de concursos de provimento de catedrático em diversas universidades.
9. Membro da Comissão de Técnicos que opinam sobre o registro profissional de psicólogos nos termos da Lei nº 4119 de 27 de agosto de 1962.
10. Membro do American Psychological Association e da American Catholic Psychological Association; membro da Associação brasileira de Psicologia Aplicada e da Associação Brasileira de Psicologia.
11. Vice-Presidente e Presidente da Associação Brasileira de Psicologia Aplicada entre 64/66 e 66/68 , respectivamente.
12. Participante de diversos congressos internacionais na Europa e nas Américas.

PUBLICAÇÕES :

- | | |
|---------------------|---|
| A. Benko, J. Nuttin | - Examen de la Personalité chez les candidates a la prêtise. Louvain, Publications Universitaires de Louvain, 1956, 140 pag. |
|
 | |
| A. Benko | <ol style="list-style-type: none"> 1- Examen de la motivation- in: Supplément de la Vie spirituelle , 1954, nº 29, págs. 152-161. 2. Valores e Limites do Teste de Szondi, I. in: Revista de Psicologia Normal e Patológica, 1955, I págs. 427-432. 3. Primeiro Seminário de Psicotécnica Latino-Americano in: Revista de Psicologia Normal e Patológica, 1955 I págs. 427-432. 4. Valores e Limites do Teste de Szondi II, in: Revista de Psicologia Normal e Patológica, 1956, 2 págs. 218/250. |

5. Valores e Limites do Teste de Szondi III in: Revista de Psicologia Normal e Patológica, 1955, 1 págs.218/250.
6. Um ensaio de exame psicológico dos seminaristas in: Revista de Psicologia Normal e Patológica, 1956. 2, págs. 423/453.
7. Preparo técnico e Condições de Estágio- Cadernos de Orientação Educacional nº 6. Ministério da Educação e Cultura - Campanha de Aperfeiçoamento de Difusão do Ensino Secundário 1958, ps. 23.
8. Conveniência e Integração da Orientação Educacional da Escola Secundária - Cadernos de Orientação Educacional, nº 11 Ministério da Educação e Cultura - Camp. Aperf. Dif. de Ensino Secundário - 1958 - pag. 18.
9. A Personalidade do Adolescente- Cadernos de Orientação Educacional, nº 18. Ministério da Educação e Cultura, Camp. Aperf.Dif. de Ensino Secundário, Rio 1958,pag. 35.
10. Psicologia Moderna e Concepção de Espiritualista do Homem in: Revista de Psicologia Normal e Patológica 1961 7, págs. 627/645.
11. Aspectos psicológicos da Vocação Religiosa e Sacerdotal in: Revista de Psicologia Normal e Patológica 1961, 7, págs. 769/773.
12. A Orientação Educacional e a Direção da Escola Secundária - Cadernos de Orientação Educacional nº 22,Minist. Educ. e Cultura, Camp. de Aperf. e Dif. de Ensino Sec. 1969, págs. 27 (em colaboração)
13. Dois aspectos da seleção dos seminaristas- in G.Kovecses (editor) Vocações sacerdotais e religiosas- Pôrto Alegre , Edições Paulinas, 1961, pag. 373/376
14. Psicologia, Vontade, etc... (diversos verbetes) na Enciclopédia Barsa, R.J. Edição da Enciclopédia Britânica do Brasil. 1963 (20 págs.).

15. Formação Profissional do Psicólogo. in: Boletim de Psicologia, 1964/65 , nº 47/50 pág. 75/89:
16. Pseudo-Debilidade Mental in: Revista de Psicologia, 1966 12 págs. 405-/412 (em colaboração)
17. Estudo de Valores: Estudo comparativo entre Estudantes Norte-Americanos e Brasileiros in Verbum, 1967, 24 págs. 177/189.
18. A Orientação Educacional no Brasil e a sua Relação com a Orientação Profissional in: Boletim Asociación Internacional de Orientação Escolar y Profesional, 1967, Num. 15, págs. 26/28 .

CURRICULUM VITAE

NOME : ÂNGELA MARIA BRASIL BIAGGIO

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : Rio de Janeiro, Brasil, 29/7/1940

ESTADO CIVIL : casada

NACIONALIDADE: brasileira

TITULAÇÃO

Formação Universitária : 1954 - Licenciado em Psicologia
pela P.U.C. -R.J.

1965 - M.S. (Mestrado) em Psico-
logia Educacional.
University of Wisconsin
Madison - Wisconsin

1967 - Ph.D. em Psicologia do De-
senvolvimento (Depto. of
Educational Psychology)
University of Wisconsin
Madison - Wisconsin.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL :

1960 a 1963 Professora de curso primário ,
lecionando turmas especiais.
Depto. de Educação Primária,
Secretaria de Educação, Es-
tado de Guanabara, R.J.

1963-1964 Psicóloga, Setor de Psicologia,
Instituto de Pesquisa Educacio-
nal, Secretaria de Educação do
Estado da Guanabara .

1967 Professora associada - Depto. de
Psicologia. - P.U.C.-R.J.

Ago 68-Fev.69 Vice-Diretora Depto. Psicologia
P.U.C. - R.J. etc.

Março 1969 Coordenadora dos cursos de pós-
graduação do Depto. de Psicologia
Universidade Católica R.J.

PUBLICAÇÕES :

Identificação. Principais hipóteses. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica . vol. 3 ., 1968 , in press.

Prediction of Freshman at Southern State Colleges. Proceedings of the Ith Interamerican Society of Psychology. Miami Beach, Florida, December 17-22 , 1964 , pp. 574-579 . (with J.C. Stanley) .

Note : Relationships between matching scales of the Gattell Sixteen Personality Factor (Questionnaire and the High School Personality Questionnaire. Journal of Educational Measurement jan. 1966 , (with Luis I. Biaggio, Julianne Joyce W. Goodwin, and. A. Abrams.)

Relationships among behavioral, affective, and cognitive aspects of children's conscience. Doctoral dissertation. University of Wisconsin, 1967. (Available at University of Michigan microfilms) .

Relative predictability of Freshman grade-point averages from Scholastic Aptitude . Test scores in Negro and White Southern Colleges (Tese de M.S.). Published as Technical Reports nº 7, of the Research and Development Center for Learning and Re-education. The University of Wisconsin., Madison, Wisconsin, 1966.

Internationalized versus externalized guilt - a cross cultural comparison . J. of Social Psychology , June 1969, no prelo. Trabalho apresentado no Congresso Anual da Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência, São Paulo, Brasil Julho de 1968 .

SOCIEDADES PROFISSIONAIS A QUE PERTENCE:

Distinções	1965	Pi LAMBDA THETA: 1969 - Sociedade Interamericana de Psicologia,
	1969	Society for Research in Child Development.
	1958-1959	American Field Service International Scholarships.
	1964-1965	Research Assistantship, Univ. of Wisconsin.
	1965-1967	Organization of American States Fellowships.
	1969	American Psychological Foundation Post-Doctoral Research Grant.

CURRICULUM VITAE

NOME : ANTONINO DE GENNARO (Pe.)

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : Itália - 5/12/1927

NACIONALIDADE : italiano

TITULAÇÃO :

1. Doutor em Economia e Comércio pela Universidade de Messina (Itália) - 1968
2. Doutor em Teologia pela Faculdade de Teologia "San Luigi" Nápoles (Itália) - 1956.
3. Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia "Aloysiannum" - Pallarate (Itália) 1952 .

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

1. Professor e pesquisador em regime de tempo integral e dedicação exclusiva do Departamento de Economia da PUC-RJ , desde 1968 .
2. Professor assistente de "Técnicas de Planejamento Econômico do Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ 1969.
3. Professor de Filosofia no período de 1953-1968 em escolas de nível médio do sistema nacional de ensino da Itália.

NOME : EULINA FONTOURA DE CARVALHO

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : São Luiz - 14/7/1919

ESTADO CIVIL : solteira

NACIONALIDADE: brasileira

TITULAÇÃO :

1. Formada pelo Curso de Planejamento Educacional, do Institut International de Recherches et de Formation en vue de Development Harmonisé (IRFED) , Paris, 1962.
2. Licenciada em Pedagogia e em Filosofia pela Faculdade de Filosofia de Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro , período de 1946/1952.
3. Cursos de especialização em Sociologia e Economia , ministrados pelos Professôres, Albertini, Paul Langrind e Godin - IRFED, Parris, 1962.
4. Seminário sôbre Economia e Sociologia no Institut des Hautes Études Latino-Americains, Paris (1962) sob direção de René Dumont et François Purricaud.
5. Institut des Études de Development Économiques et Social (IEDES) da Universidade de Paris (Sorbonne) : ouvinte em Sociologia e Economia (1962).
6. Estagiária do Centro Internacional d'Éducation Sévres, de Peuple et Culture, do Institut Pédagogique National em 1962, Paris.
7. Estagiária do curso de formação para orientadores escolares de Argélia, em Paris , 1965 sob patrocínio do Institut International de Planification de l'Éducation , (IIPE) e do Institut National de Statistique et Demographie (INSED) .
8. Estagiária sob auspícios do Conselho Britânico, em Ginásios Modernos Inglêses, Londres, 1965. .
9. Curso do Centro de Alfabetização de Adultos da Universidade de Dakar, junho-julho de 1966.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL :

1. Inspetora de Ensino Secundário MEC. Concurso e, 1942 e nomeação em 1943.
2. Assessora Técnica (1958 a 1963) da CADES, Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário , MEC.
3. Assistente da Diretoria do Ensino Secundário , MEC , 1963/1964.
4. Assistente da Inspetoria Seccional do Ensino Secundário do Rio de Janeiro, (elaboração e coordenação do Plano de Atividades da Inspetoria Seccional) 1964.
5. Assistente do Diretor do Ensino Secundário- MEC, 1964/65.
6. Professôra de Sistemas de Educação e Organização Escolar, no Curso de Orientação Educativa e Vocacional , de Faculdades de Filosofia Santa Úrsula , Rio de Janeiro, 1963.
7. Professôra de Educação Brasileira , na Faculdade de Filosofia Sta. Úrsula, Rio de Janeiro, desde 1966.
8. Professôra da disciplina "Estrutura da Educação Brasileira" do curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ desde 1965.

NOME : ELOISA LÓPEZ FRANCO

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : Espanha - 11/11/1933

ESTADO CIVIL : solteira

NACIONALIDADE: brasileira naturalizada

TITULAÇÃO :

1. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Madrid, ano de 1955.
2. Diplomada em Psicologia Educacional pela Escola de Psicologia da Universidade de Madrid, ano de 1958.
3. Doutora em Pedagogia , Ph.D., pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Madrid, ano de 1964.

4.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

1. Professôra das cadeiras Teorias da Personalidade e Psicologia da Aprendizagem na PUC-RJ , 1965 e 1966.
2. Professôra de Didática Geral na PUC-RJ , 1966/1969.
3. Coordenadora da Cadeira de Prática de Ensino para todos os licenciandos da PUC-RJ , 1966-1969.
4. Curso de Didática na Escola de Medicina da PUC-RJ , 1968.
5. Professôra de Técnicas de Aconselhamento no Curso de Mestrado do Depto. de Educação da PUC-RJ , 1966/1969.

Professôra da cadeira de Psicologia da Aprendizagem no curso de Mestrado da PUC-RJ - 1969 ,

7. Membro da Comissão Diretora dos Cursos de Pós-Graduação de Psicologia e Pedagogia da PUC-RJ em 1965/67.
8. Diretora Executiva da Comissão Diretora de Mestrado de Educação da PUC-RJ , 1969.
9. Coordenadora-chefe do Serviço de Orientação Psico-Pedagógica do Colégio de Aplicação da PUC-RJ 1966/1969.
10. Membro da Banca de tese de doutorado da candidata Helena Novaes, na PUC-RJ dezembro de 1969.

TRABALHOS DE PESQUISA :

1. Tese de Licenciatura sobre o tema "Educação da Mulher na Época Colonial no Virreinato do Prata" - 1955
2. Tese Ph.D., sobre a "Gênese e Fundamentos Científicos de Orientação educacional"
3. "Adolescência e Leitura" - pesquisa em adolescentes de 12 a 17 anos , de classe média, de Madrid . Eidos , Revista de Investigación e Información Cultural, ano IV, nº 7, 1957, pág.39 a 56.
4. "O nível de aspiração como índice de personalidade" EIDOS , ano IV, nº 8, 1958, pág. 107a 118:
5. O desenho como expressão da personalidade da criança, EIDOS ano VI, nº 10, 1959, pág. 72 a 95.
6. Perspectivas atuais da Orientação Educacional, Revista Educa-dores ano VI, nº 27, 1964, pág. 434 Palestra proferida no IV Congresso Nacional de FERE, Madrid 1964.
7. Colaboradora pela área de PsicoPedagogia na "Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo" publicada pelo MEC, 1967.

CURRICULUM VITAE

NOME : VERA MARIA FERRÃO CANDAU

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : Rio de Janeiro - 28/7/1939

ESTADO CIVIL : solteira

NACIONALIDADE: brasileira

TITULAÇÃO:

1. Doutorado pela Universidade de Madrid, 1969
2. Revalidação de Licenciatura em Pedagogia na Universidade de Madrid em 1967.
3. Licenciada em Pedagogia (2/10/1962) e Bacharel (19/12/61) pela Faculdade de Filosofia da PUC-RJ.
4. Normalista pelo Instituto de Educação do Estado da Guanabara dezembro de 1958.
5. Proficiency , Cultura Inglesa, 1960.
6. Curso de Aperfeiçoamento em Pedagogia pelo Institut de Psychologie et Sciences Pedagogiques da Université Catholique de Louvain (outubro 1962 a setembro 1963) .

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

1. Professora de Didática Geral, História da Educação no Depto. de Educação da PUC-RJ desde março de 1965.
2. Coordenador de Prática de Ensino no Colégio de Aplicação da PUC-RJ , desde 1966.
3. Professora da Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral (1960/1966) e Instituto de Educação (1960/1966) da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara. .
4. Professora primária da Secretaria de Educação do Estado da GB (Escola 413 - Regente Feijó no período 59/62.
5. Professora de Introd. à Filosofia, no curso Pré-Universitário do Colégio Universitário da PUC-RJ, no período de 1963.

Tese de Doutorado: O Ensino Programado Aplicado à Filosofia
Tese experimental.

NOME : ISAAC KERSTENETZTY

NATURALIDADE : Rio de Janeiro, Guanabara

TITULAÇÃO :

1. Bacharel em Ciências Econômicas - Universidade do Brasil em 1945.
2. Curso de Pós-Graduação - Universidade de McGill - Montreal Canadá - 1952/1953.
3. Curso de Planejamento Econômico (Diploma com crédito) Haia , Holanda.
4. Professor visitante da Universidade do Litoral - Rosário Argentina - 1961/1962
5. Professor Visitante da Universidade de Yale (Estados Unidos)- 1963/1964
6. Professor da Escola de Sociologia e Política (Depto. de Economia) da PUC - 1962.
7. Professor da Escola de Pós-Graduação em Economia, Instituto Brasileiro de Economia, Fundação Getulio Vargas.
8. Dr. Chefe do Centro de Contas Nacionais, Instituto Brasileiro de Economia, Fundação Getulio Vargas.
9. Diretor de Pesquisas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas - 1965.

NOME : NAIR FORTES ABU-MERHY

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO:

ESTADO CIVIL : solteira

NACIONALIDADE: brasileira

TITULAÇÃO :

1. Diploma de Doutor em Administração Escolar e Educação Comparada - 1958 - pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade do Paraná .Registrado sob o nº 18.743 , fls. 80 v, livro F-19 na DESu do MEC.
2. Diploma de Docente-Livre, conferido em 6 de maio de 1958 pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade do Paraná.
3. Diploma de Licenciado em Pedagogia : 1943 - pela Faculdade Nacional de Filosofia. Registrado sob o nº 5060, fls. 23 livro F-7, na DESu do MEC.
4. Diploma de Bacharel em Pedagogia pela Faculdade Nacional de Filosofia em 1941 - Registrado sob o nº 5059 fls. 23 , livro F-7 , na DESu do MEC.
5. Diploma do curso de Puericultor.
Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil
1939.
6. Diploma de guarda-livros (contabilidade) conferido pelo Instituto Lafayette em 18/12/1926, registrado na Diretoria de Ensino Comercial.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL :

1. Magistério primário em Além Paraíba - 1927/ 1928
2. Registro de professor secundário - 1º ciclo (Inglês e Francês) .
3. Professor colaborador de Administração Escolar e Educação Comparada da Faculdade Nacional de Filosofia - 1951 em diante.

4. Professôra do curso de Orientação Educacional da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula.
5. Professôra catedrática interina de Educação Comparada na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal (Rio) em 1952, 1953 e 1954
6. Professôra contratada de Legislação do Ensino, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" da PUC de São Paulo.
7. Professôra de Sociologia Educacional no Instituto de Sociologia e Política da PUC-RJ em 1961
8. Professôra de Administração Escolar na Escola Brasileira de Administração Pública de 1961 a 1964.
9. Portaria de 1966, designada para responder pela cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, por ser docente-livre e professor adjunto, estando vaga a cadeira na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Encontra-se em exercício.
10. Membro da Comissão Examinadora do Concurso de Docente-Livre da Administração Escolar - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.E.G.
11. Designação do Reitor da PUC para coordenar ciclo de Seminário, no Curso de Mestrado - Duração : 27 horas - outubro novembro 1968 .
12. Auxiliar do técnico de educação classe K, interino (1937)
Concurso de títulos e provas para inspetor de ensino secundário, com a especialização de Francês e Inglês
2º lugar na classificação de sua seção.

Concurso com defesa de tese para Técnico de Educação do Ministério de Educação e Cultura - Classificação geral: 12º lugar.

1. Teste da Opinião Pública.
Revista "A Época" , ano XXXIX, nº 174, pg.78 1939.
2. Economia Doméstica na Reforma Capanema.
Revista "Cultura Política" 23, pg. 71, jan. 1943.
3. Cartilha para operário adulto (Bases para sua organização). Rio, Minist. da Educação e Saúde, 1945.
4. O Treinamento dos Servidores Públicos por meio dos cursos por correspondência (Monografia premiada com 1º lugar em concurso promovido pelo D.A.S.P.) Imprensa Nacional. Rio, 1945.
5. A questão dos interesses na Orientação Profissional.
Revista "Cultura Política" pag. 186, março-abril-maio 1945.
6. Xenofonte Educador. Revista de Formação nº 111, 112, 113
7. Rousseau e a Educação. Revista de Formação nº 116, 117 e 118.
8. Problemas atuais do Ensino superior. Revista Formação , nº 122, pag. 3, set. de 1948.
9. "Didactica Magna" Revista Formação , 124 nov. 1948
10. Consideração sobre o problema universitário brasileiro
Revista Formação , nº 129 pag. 31, abril de 1949.
11. Tese e sua elaboração
Revista do Serviço Público vol.IV, nº 1, out. de 1949
12. Importância do Estudo Dirigido no curso secundário
Revista da Universidade Católica de S. Paulo, vol.II fasc.4.
13. A Flexibilidade dos Currículos no Ensino Médio Brasileiro.
Tese de habilitação à docência-livre de Administração Escolar e Educação Comparada, Rio, out. de 1957

14. As Faculdades de Filosofia e a Formação do Magistério
Encontros Regionais dos Educadores. Rio, 1960.
15. A Autonomia e a Universidade.
Suplemento da Educação do Diário de Notícias Rio, 2
de setembro de 1962.
16. O Vestibular e a Lei.
Suplemento da Educação do Diário de Notícias Rio, 2 de
setembro de 1962.
17. Colégio Universitário.
Suplemento de Educação do Diário de Notícias, Rio - 1963.
3 a 6 de janeiro de 1963.
18. A Supervisão do Ensino Médio
Companhia Melhoramentos de São Paulo, S. Paulo 1967:

TRADUÇÕES :

1. I.L. Kandel : Educação Comparada
Companhia Editôra Nacional, 2 vols. S. Paulo 1947.
2. Comenius : Didática Magna
Editôra Simões Rio, 1954.
3. J. Redder and Ryan : Filosofia da Educação
Livraria Agir . Rio 1960.
4. W. Cunningham : Introdução à Educação
Editôra Globo, Pôrto Alegre 1961.
5. Jerrolt R. Footlick . Uma nova era na educação Editôra
Bloch - 1968.

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA PUC-RJ

CURRICULUM VITAE

PROF^a : MARIA HELENA DA SILVA NOVAES

Data Nascimento: 13 de julho de 1926

Nacionalidade : Brasileira

Estado Civil : solteira

I. Atividades profissionais no campo da Psicologia e Magistério:

Psicóloga do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) da Fundação Getúlio Vargas, desde o ano de 1952, atual membro do Centro de Estudos de Testes e Pesquisas Psicológicas.

Psicóloga do Serviço de Orientação Psicopedagógica da Escola Guatemala (Escola Experimental do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos), desde o ano 1957 até [REDACTED] dezembro de 1968.

Responsável pelo Gabinete de Orientação Profissional e de Psicologia da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (A.B.B.R.) do ano de 1956 até o ano de 1960.

Membro do Conselho técnico da Escolinha de Arte do Brasil, e professora nos cursos de especialização de Arte na Educação desde 1961. Atual assessor técnico da presente diretoria.

Professora catedrática da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABER) - cadeira de Psicologia Aplicada À Reabilitação, Cursos de Formação de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais, desde o ano de 1956 até a presente data.

Professora da Faculdade Santa Úrsula - Curso de Orientação Educacional - cadeira de Orientação Profissional desde o ano de 1958 até a presente data. Em 1965 também responsável pela cadeira de técnicas psicopedagógicas.

Professora do Instituto de Serviço Social da PUC - cadeira de Psicologia Social desde o ano de 1962, até a presente data - cadeira de Psicologia Evolutiva no ano de 1963.

Atividades docentes realizadas no I.S.O.P. e F.G.V. 1955- curso sôbre funções afetivas, 1958 - Relações no Grupo Escolar - 1962 e 1964 - Orientação Profissional dos Excepcionais - 1964, 1965 e 1966- colaboração no curso de Informação ocupacional para estudantes e orientadores educacionais. - na Escola de Administração Pública (E.B.A.P.) em substituição ao Prof. Myra y Lopez- 1955, cadeira de Psicologia no curso de especialização de Administração Pública.

Professora do Curso de Formação de Orientadores Educacionais e Profissionais do S.E.N.A.C. - cadeira de Psicologia da Personalidade no ano de 1961 a 1963.

Professôra dos cursos de especialização para Assistentes Sociais, cadeira de Psicologia - 1962 - e Recreadoras - 1961 e 1962.

Professôra do Curso de especialização de professores do Instituto Nacional de Educação de Surdos - cadeira de Psicologia Evolutiva - 1963.

Professôra de curso de Psicologia Aplicada do Centro de Estudos e Pessoal do Exercito - cadeira - Orientação Profissional. - 1966, 1967 e 1968.

Secretária da revista "Arquivos Brasileiros da Psicotécnica". de janeiro a julho de 1966. Atual membro do corpo redatorial.

Desde novembro de 1966 membro da Comissão de Estudos de Testes e Pesquisas Psicológicas (CETPP).

Doutorado em Psicologia pela P.U.C. -R.J. - 1968

Registro de Psicólogo nº 21- expedido pela Diretoria de Ensino Superior do M.E.C.

Diploma de Licenciado pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Instituto Santa Úrsula - registrado no M.E.C. nº 6.237 , livro F.8 fôlha 41, processo 23055/47 em 10/11/52.

Diploma do M.E.C. do curso de Museus Histórico e Artístico do Museu Nacional - duração do curso : 3 anos - 1946

Certificado da Associação Brasileira de Educação do curso de Terapêutica Ocupacional e de Recreação Terapêutica - duração do curso : 2 anos - 1951

Curso de Psicologia Experimental - prof. Mira y Lopez - duração do curso : 8 meses - 1950

Curso de Técnicas de Exploração da Personalidade: duração do curso : 8 meses - 1951

Curso de Orientação Educacional e Pré-profissional- Profª Dora de Barros Cullinan, coordenadora do curso - 1 ano letivo de duração. 1953.

Certificados da Universidade do Brasil-curso de Conceitos Psiquiátricos Dinâmicos da Atualidade sob a orientação do Instituto de Psiquiatria Profª Iracy Doyle- 1950 e do Curso de Aspectos Sociológicos do Desenvolvimento Brasileiro , ministrado pelo Instituto de Ciências Sociais. 1962.

Certificado do Instituto Brasil-Estados Unidos - série de Balestras sobre Orientação Educacional pela Profª Lloyd Jones do Teachers College da Universidade de Columbia- 1951

Cursos realizados no estrangeiro- certificados da Universidade de Genebra - Instituto Jean-Jacques Rousseau- 1959-1960-Suíça

Curso Fundamentos dos Testes Psicológicos e Seminário sobre Problemas de construção de testes - Profª A, Anastasi-1968-CETPP.

Sociedades as quais pertence .

Membro da Associação Brasileira de Psicotécnica

Membro da Sociedade Interamericana de Psicologia

Publicações:

Revista de Educação da Associação Brasileira de Educação-1962- "A terapêutica ocupacional nos EE.UU. e no Canadá".

Arquivos Brasileiros de Psicotécnica- "Um sistema de Reabilitação" - relatório das visitas e estágios realizados na Inglaterra - 1956.

"Análise das concordâncias e discordâncias entre a síntese da entrevista e a síntese final do processo da Orientação- pesquisa em colaboração com Marina Alvim- ano 1957- nº comemorativo da revista, e ISOP.

"Problemas da Linguagem e Comunicação" - ano 1961

"Estudo comparativo das aspirações profissionais dos jovens e das profissões aconselhadas pelo ISOP" - ano 1963 - nº 3

"A Carência Afetiva e sua repercussão na adaptação escolar" ano de 1965 -

"Mundo Atual e Posição do Jovem" - nº 4 - 1965

"Atividades artísticas e adolescência" - 1965

"Perspectivas atuais da Psicologia da Educação" - A.B.P. 1967 nº 4 -

"Liderança e dinâmica de grupo" - A.B.P. 1968

"A Organização Percepto-Motora na Aprendizagem Escolar" tese de doutorado - 1968

A Influência da Segregação Perceptiva na Aprendizagem Escolar - trabalho enviado para o XIX Congresso Internacional de Londres e incluído no programa. - 1969

A formação e responsabilidade profissional do psicólogo escolar - trabalho enviado ao XII Congresso Interamericano de Psicologia em Montevideo. 1969

§ § §

CURRICULUM VITAE

NOME : CARLOS PAES DE BARROS

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : Leverger, Mato Grosso em 17/12/19

ESTADO CIVIL : casado

NACIONALIDADE: brasileiro

TITULAÇÃO :

Bacharel em Ciências Físicas (B.S. Division of Physical Sciences University of Chicago, III, U.S.A.).

Médico (Faculdade Nacional de Medicina, Universidade do Brasil hoje UFRJ) - Carteira do Conselho Regional de Medicina (GE) nº 1293 .

Psiquiatra (Curso de Pós-Graduação do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Ministério da Saúde)- Título de Especialista em Psiquiatria concedido pela Associação Médica Brasileira.

Psicanalista (Instituto de Medicina Psicológica, vinculado ao "William Alanson White Institute of Psychiatry and Psychology (New York) e filiado a International Federation of Psychoanalytic Societies" .

Psicólogo (Instituto de Psicologia Aplicada da PUC-RJ e Instituto de Medicina Psicológica" - Registro de Psicólogo do MEC nº 316.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL :

Instrutor e Pesquisador Auxiliar - Instituto de Biofísica (UFRJ).

Instrutor da Escola da Aeronáutica (RJ)

Instrutor da Escola de Oficiais Especialistas (Curitiba)

Instrutor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (S.José dos Campos, SP)

Professor Instituto Politécnico Estadual (Curitiba)

Professor contratado - Centro Pan-Americano de Pesquisas de Recursos Naturais (Organização dos Estados Americanos) Univ. Rural .

Professpr Visitante - Fac. Medicina da Univ.Federal do Paraná

Orientador de alunos do Curso de Mestrado (PUC-RJ) nos trabalhos de Pesquisa II - Tese .

Coordenador dos Cursos de Graduação de Psicologia - PUC-RJ

Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação de Psicologia-PUC-RJ

Trabalho publicado na Revista Brasileira de Pediatria:
"A Criança e a Psicologia Médica" .

Trabalho publicado no "World Biennial of Psychiatry and Psychotherapy" : "Thermodynamic and Evolutionary Concepts in the Formal Structure of Freud's Metapsychology" (Basic Books)

Contribuição enviada ao Congresso da Interamerican Society of Psychology.

(Montevideo, março de 1969)

"Some Theoretical Inadequacies in Freud's Neuroenergetics and the Concept of a Death Instinct".

Trabalho enviado ao Congresso de International Union of Psychological Reconstruction"

Pesquisa em andamento- Percepção interpessoal e psicopatologia em colaboração com Prof. Aroldo Rodrigues e University of Missouri .

CARGOS ATUAIS :

Diretor do Depto. de Psicologia da PUC-RJ

Professor associado da PUC-RJ regendo as disciplinas.

- Teorias e Sistemas Psicológicos II (Psicanálise)(graduação)
- Psicologia da Personalidade - pós-graduação
- Psicologia Dinâmica - pós-graduação.

Diretor de Pesquisas-Instituto de Medicina Psicológica (em licença).

ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS E CIENTÍFICAS:

Associação Brasileira de Psicologia Aplicada-Presidente(1968/70)

Associação Brasileira de Psicólogos - Membro

Associação Brasileira de Psiquiatria - Membro fundador

Interamerican Society of Psychology - Membro

Associação Pediátrica do Rio de Janeiro -(GB) Membro fundador

Associação Médica Brasileira - Membro

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro - Membro

Associação Médica do Estado da Guanabara - Membro

Instituto de Medicina Psicológica - Membro do Conselho de Psicanalistas -

Willian Alanson White Psychoanalytic Society - Membro correspondente.

Professor de Psicologia Dinâmica do Instituto de Psicologia Aplicada (PUC-RJ) .

Professor contratado de Teorias e Sistemas Psicológicos (psicanálise) Instituto de Psicologia Universidade Federal do Rio de Janeiro,

Professor de Psicologia da Personalidade - Curso de Pós-Graduação para Aperfeiçoamento de Professores de Escolas de Serviço Social do Brasil (URRJ, CAPES, PUC, ABESS) .

Professor no Curso de Formação de Psicanalistas do Instituto de Medicina Psicológica, tendo regido as disciplinas:

- Estudo Crítico da Bibliografia Freudiana
- Evolução dos Conceitos Psicanalíticos
- Correntes Psicanalíticas Modernas (M.Klein e Fairbairn)
- Teoria do Desenvolvimento
- Interpretação de Esquizofrenia

Filosofia e Psicanálise

Diretor de Pesquisas - Instituto de Medicina Psicológica

Diretor de Cursos - Instituto de Medicina Psicológica

Psiquiatra - Setor Clínico do Depto. de Psicologia da PUC

Psicólogo, Psicanalista e Psiquiatra - consultório particular .

Relator - Simpósio sobre Psicologia Infantil realizado pela "American Academy of Pediatrics" em Curitiba PR.

Professor associado, no Depto. de Psicologia da PUC-RJ tendo regido as disciplinas.

- Teorias e Técnicas Psicoterápicas I
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas II

Psicologia Profunda

Psicodinâmica I

Psicodinâmica II

Graduação

Psicologia da Personalidade

Psicologia da Personalidade

Psicologia Dinâmica

Pós-Graduação

CURRICULUM VITAE

NOME : CELINA JUNQUEIRA

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : Poços de Caldas, Minas Gerais
a 16 de outubro de 1930:

ESTADO CIVIL : solteira

NACIONALIDADE: brasileira

TITULAÇÃO :

1. Ginásio no Colégio "São Domingos" - Poços de Caldas
2. Clássico no Colégio das Cônegas de Santo Agostinho" em São Paulo .
3. Licenciada em Filosofia pela Faculdade de Filosofia , Ciências e Letras "Sedes Sapientiae" da P.U.C. de São Paulo, em 1952.
4. Mestra em Educação pela Universidade de Boston, 1969.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:

1. Aprovada em concurso público de ingresso ao magistério oficial do Estado de São Paulo.
2. Professôra por 4 anos da cadeira de Filosofia, no Instituto de Educação "Euclides da Cunha" - São Paulo.
3. Professôra assistente da cadeira de Filosofia da Educação na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da PUC-RJ. desde 1960.
4. Vice-Diretora da Faculdade de Filosofia da PUC a partir de 1962 a 1967.
5. Membro do Conselho Estadual de Educação do Estado da GB em 1963.
6. Assessora do Gabinete do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - 1964.
7. Professôra de "Teorias Recentes em Filosofia da Educação" no Mestrado de Educação da PUC-RJ. (1965/67 e 1969).

NOME : PAULO AFFONSO HORTA NOVAES

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO: Rio de Janeiro - 7/12/1913

ESTADO CIVIL : casado

NACIONALIDADE: Brasileiro

TITULAÇÃO:

1. Técnico de organização dos Serviços Hollerith S.A.(1934)
2. Escritório particular de organização com serviços executados para o Ministério da Agricultura, Ministério da Justiça, Serviço Nacional de Recenseamento IAPI, etc... (1937).
3. Bolsista do Conselho Britânico. Estudos sobre Educação geral e industrial sob a tutela de Sir Fred Clark, na Universidade de Londres com viagens de estudo à Bélgica e a Holanda. (1948)
4. Chefe da Divisão de Ensino do Departamento Nacional do SENAI (1949).
5. Sub-Diretor do Departamento Nacional do SENAI. Estudo e trabalhos preliminares do programa de treinamento na indústria. (1953)
6. Bolsista do Governo Americano para observar a organização e métodos de treinamento industrial (junho a setembro de 1955).
7. Superintendente do Serviço de Treinamento de Mão de Obra no Emprego, SENAI. Implantação do sistema. (1955).
8. Encarregado de organização e direção do sistema de seleção e treinamento da Rede Ferroviária Federal S.A., tendo exercido o cargo de Diretor do Depto. Pessoal (1958).
9. Organização e Direção do Instituto de Administração e Gerência da PUC-RJ. (Exerceu a direção em tempo integral em 1960; em tempo parcial até 1965). (1958)
10. Assessor da Prefeitura de Brasília, tendo ocupado os cargos de Secretário Geral de Assistência, Presidente da Fundação Hospitalar e da Fundação Educacional, As-

sesor Geral de Planejamento até a organização dos serviços.
(de fevereiro a junho de 1961.)

11. Chefe do Setor Técnico da Comissão Nacional de Habitação (outubro de 1961 a fevereiro de 1962)
12. Requisitado pelo Ministério da Educação para chefiar a Divisão de Estudos e Planejamento da CAPES. Estudos sobre planejamento de Recursos Humanos de Nível Superior (a partir de dezembro de 1964).

ATIVIDADES SUPLEMENTARES:

1. Professor adjunto de Administração, Universidade do Distrito Federal. (1938)
2. Professor assistente de Estatística na Faculdade Nacional de Filosofia . (1941-1943)
3. Professor de Organização de Serviços, Estatística e Economia Política, Escola de Serviço Social da Universidade Católica. (1941-1949)
3. Professor contratado de Economia Política e História das Doutrinas Econômicas no curso de Ciências Sociais da Universidade Católica. (1941-1959)
4. Professor de Organização Industrial na Fundação Getúlio Vargas . (1947-1950)
5. Professor de Estatística e Economia Política nos cursos do DASP. (1947-1948)
6. Professor de Estatística nos cursos da Diretoria de Ensino do Exército. (1949)
7. Presidência do Seminário sobre Planejamento e organização da formação profissional na América Latina (OIT- CINTERFOR-SENAI-SENAC, Rio setembro de 1964).
8. Membro da Comissão de Reforma da PUC-RJ. (1967)
9. Estudo de formação de pessoal em empresa, no Chile, para o INACAP (setembro de 1964, missão da OIT).
10. Assessoria ao Centro de Produtividade do México para preparação de metodologia de planejamento de recursos humanos.

CURRICULUM VITAE

NOME : JOSÉ CARMELLO BRAZ DE CARVALHO

LOCAL E DATA DE NASCIMENTO : Angra dos Reis (Estado do Rio)
em 27 de maio de 1936 .

ESTADO CIVIL : casado

NACIONALIDADE: brasileiro

TITULAÇÃO E CURSOS :

1. Especialização em Planejamento Educacional pelo "VI CURSO LATINOAMERICANO DE CAPACITACIÓN EN PLANIFICACIÓN DE LA EDUCACIÓN" , do Instituto Latinoamericano de Planificación Económica y Social (ILPES) das Nações Unidas - CEPAL - em Santiago do Chile (outubro a dezembro de 1967, no total de 360 horas de curso).
2. Curso de Mestrado de Educação, Estrutura e Planejamento do Ensino Brasileiro) pela Faculdade de Filosofia da PUC-RJ de abril a dezembro de 1965.
3. Cursos especiais, no período de outubro de 1963 a janeiro de 1965, em Pedagogia no Institut de Psychology et des Sciences Pédagogiques da Université de Louvain (Bélgica).
4. Cursos especiais de Sociologia, no mesmo período, no Instituto de Sciences Politiques et Sociales, da mesma Université de Louvain (Bélgica).
5. Licenciado (9-10-1963) e Bacharel (20-12-1962) em Pedagogia, pela Faculdade de Filosofia da PUC-RJ.
6. Formado em Filosofia pelo Seminário Maior da Província Carmelitana Fluminense, em São Paulo (capital) no período de março de 1956 a dezembro de 1958; cursando ainda as 1ª e 2ª séries do Curso de Teologia da mesma Instituição (março de 1959 a dezembro 1960).
7. Estagiário na Divisão de la Main d'Oeuvre (Section de la Formation Professionnelle de Bureau International du Travail, em Genebra - Suíça (julho de 1964) sob os auspícios do Direto de Ensino Técnico da Confederation Catholique de l'Enseignement da Bélgica.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL :

1. Professor desde março de 1965, do Depto. de Educação da Faculdade de Filosofia da PUC-RJ (hoje Centro de Ciências Humanas) das disciplinas Fatores Econômicos da Educação e Sociologia Educacional. Professor ao nível funcional de associado, contratado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva.
2. Chefe do Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas (CTCH) da PUC-RJ , desde março de 1968.
3. Coordenador no período de março de 1965 a janeiro de 1966 do Curso Pós-Graduado sobre Estrutura e Planejamento do Ensino Brasileiro" , realizado na PUC-RJ em convênio entre a Diretoria de Ensino Secundário do MEC e a Faculdade de Filosofia da PUC-RJ .
4. Coordenador Geral desde fevereiro de 1966, dos cursos de Mestrado da Educação da PUC-RJ.
5. Delegado da PUC-RJ ao III Encontro Nacional de Planejamento de Educação (III EMPLA), realizado pelo Ministério de Educação (Brasília, junho de 1967).
6. Debatedor no Seminário de Educação e Desenvolvimento (Educação de Adultos) promovido, pela SUDENE de 9/13 de janeiro de 1967 no Recife.
7. Delegado da PUC-RJ ao III Seminário sobre Assuntos Universitários, do Conselho Federal de Educação, no R.J. agosto de 1968.
8. Delegado da PUC-RJ ao I Seminário Internacional sobre TV Educativa, realizado pelo MEC e a UNESCO, no Rio de Janeiro, dezembro de 1968.
9. Delegado da PUC-RJ ao "Seminário sobre Estrutura de um Centro de Educação na Universidade" , realizado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras em convênio com o Teachers College da Universidade de Huston (Texas) entre 7 e 10 de abril de 1969.

10. Observador da XXVII Conference International de l'Éducation, realizada pelo Bureau International d'Éducation (Genebra - Suíça) julho de 1964.
11. Delegado brasileiro as "Journées pour Étudiants a Mons" (Bélgica - dezembro de 1963) sob os auspícios da conference des Organizations Internationales Catholiques (Friburgo - Suíça).
12. Estágio de Pesquisas na División de la Documentación du Department de l'Education da UNESCO, em Paris, (outubro e novembro de 1964).
13. Representante do corpo discente junto ao Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Faculdade de Filosofia da PUC-RJ (outubro de 1962 a setembro de 1963) e Presidente do Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo da mesma Faculdade em igual período.
14. Auxiliar de pesquisas do Prof. Dr. Wladimir Reisky de Dubnia no Centro de Estudos Sociais da PUC-RJ em 1963
15. Indicado pela Secção de Ensino de "O Correio da Manhã" como um dos professores que mais se destacaram no ano letivo de 1968 (29/12/1968).

PUBLICAÇÕES :

1. (em conclusão) "O Planejamento Educacional no Brasil : formulação de uma análise crítica e elaboração de diretrizes políticas para o seu equacionamento em âmbito federal".
(tese a ser apresentada para adaptar o curso pós-graduado realizado em 1965 às normas do Parecer 977 de dezembro de 1965 e do Parecer 77 de janeiro de 1969.
2. Análise Crítica do Plano Setorial de Educação, do Governo Brasileiro (Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social, 1967 - 1976) ". Trabalho de conclusão do Curso de Planejamento Educacional realizado no ILPES (CEPAL) Santiago do Chile, dezembro 1967, 29 págs. e anexos.
3. "Fatores Econômicos de Educação" (mimeografado) Depto. de Educação da PUC-RJ, apostilas dos cursos ministrados entre 1966 e 1968.

Item 10 : REGIME DE DEDICAÇÃO DOS DOCENTES = PESQUISADORES

O corpo de professores, pesquisadores e orientadores do Curso de Mestrado de Educação da PUC é composto em sua quase totalidade por pessoal que se dedica em regime de tempo integral e exclusivo a nossa Universidade e ao Departamento de Educação. São os seguintes os professores de tempo integral e dedicação exclusiva:

Eloisa López Franco , Ph. D.	(32 horas semanais)
Pe. Antonius Benko, Ph.D.	(44 horas semanais)
Ângela Brasil Biaggio	(44 horas semanais)
Celina Junqueira , M.E.	(32 horas semanais)
José Carmello Braz de Carvalho	(44 horas semanais)
Carlos Paes de Barros	(44 horas semanais)
Antonino de Gennaro Ph. D.	(44 horas semanais)
Vera Ferrão Candau , Ph. D.	(24 horas semanais)
Paulo Horta Novaes (convênio CAPES-PUC-CENDEPLAN -	(40 horas semanais)

São docentes e pesquisadores horistas:

1. Célia Lucia Monteiro de Castro, Ph. D. (5 horas semanais)
2. Eulina Fontoura de Carvalho (4 horas semanais)
3. Dra. Nair Fortes Abu-Mehry (carga horária variável)
4. Isaac Kerstenetzky, M.A. (45 horas - semestre)
5. Walter Augusto do Nascimento (3 horas semanais)
(assessor estatístico)
6. Outros técnicos e especialistas em educação a título de professores conferencistas e convidados, como por exemplo, o Prof. Durmeval Trigueiro , Pe. José Vasconcellos, Dr. Jorge Alberto Furtado, e outros.

O Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ deverá ter ampliado seus quadros docentes de pesquisa, com a inclusão de mais dois professores portadores de diplomas de doutorado, Tereza Penafirme e Regina Maria Maluf , em fase de conclusão de doutoramento na Universidade de Stanford (EE.UU.) e Louvain (Bélgica) respectivamente.

Com vistas à garantia de crescente dedicação exclusiva de seus professores e pesquisadores, o Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ está preparando projetos, solicitando colaboração financeira do Conselho Nacional de Pesquisas, CAPES, FORD FOUNDATION e de outras agências financiadoras.

Item 11 :

O Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ usufrui de todas as vantagens oferecidas pela PUC, única universidade guanabarina que realmente reúne todas as suas unidades em um único "campus".

A. INSTALAÇÕES

As instalações destinadas ao Curso de Mestrado compreendem no Edifício Cardeal Leme da PUC-RJ :

1. Secretaria e Coordenação Administrativa - onde se centralizam todos os serviços burocráticos do curso, como prontuários, arquivos, serviços datilográficos, mapas de controle de vida acadêmica, pautas de frequência, etc... É a sala 330, devidamente equipada para fins burocráticos e administrativos, onde prestam serviços a Secretária e o Coordenador do curso nela também.
2. Sala de Supervisão e Estudos - localizada na sobre-loja do mesmo edifício (sala 156), destinada particularmente à direção pedagógica dos mestrandos por seus Professores Orientadores e à supervisão do Presidente-Executivo do Curso, bem como aos trabalhos de grupo. Equipada com 10 mesas individuais e com estantes, para a guarda de livros e objetos de uso pessoal, esta sala visa atender aos alunos de tempo integral e facilitar o exercício de tarefas comuns; nela também está localizada a estante básica de consulta do Curso de Mestrado, com as obras mais necessárias aos setores de Aconselhamento Psico-Pedagógico e Planejamento Educacional.
3. Sala de Aulas e Seminários - localizada na sala 232 do Edifício Cardeal Leme e dotada de 30 carteiras individuais, deslocáveis, permitindo a mais ampla disposição e arranjos da sala de aulas para exposição, seminários, grupos de estudo, etc...

4. Além destas unidades, destinadas especificamente ao Mestrado de Educação, , há que mencionar tôdas as instalações de uso geral, as quais na PUC-RJ pela sua funcionalidade garantem condições de rendimento aos corpos docente e discente. Entre estas deve-se ressaltar a BIBLIOTECA CENTRAL da Universidade, medindo 8 mil metros quadrados com capacidade para 500 mil volumes, salões de leitura para 400 pessoas e 4 salas para seminários e trabalhos de grupo, oferecendo serviços de empréstimos de livros revistas, de informações bibliográficas, cópias xerox e serviço de microfilmagem.

B. EQUIPAMENTO:

1. Serviço de material áudio-visual , que inclui retroprojetores, máquinas de projeção, gravadores para uso dos corpos docente e discente. Tais recursos técnicos são coordenados pela Vice-Reitoria Acadêmica, sendo o material requisitado pelos professores e Cursos interessados.

2. Computador Eletrônico

Para suas atividades de PESQUISA EDUCACIONAL , o Curso de Mestrado conta com as modernas instalações e equipamentos do Rio DataCentro (Departamento de Informática) o qual utiliza em caráter estritamente acadêmico sistemas de Processamento de Dados do nível do IBM 7044 . Alunos e Professores do Curso de Mestrado de Educação já se integram inclusive, no curso de Introdução à Ciência dos Computadores , ministrado no Rio DataCentro, habilitando-se assim a uma melhor utilização dos recursos ali disponíveis.

3. Serviço de Mecanografia (oficina gráfica) dotado de duas modernas máquinas copiadoras Gestetner , serviços de multilít , confecção de apostilas, multiplicação de textos necessários aos Cursos.
4. Serviços de cópias Xerox, Thermo-Fax são disponíveis a alunos e professores na Biblioteca Central e na Vice - Reitoria Acadêmica .
A Biblioteca Central oferece igualmente serviços de microfilmes.

C. Recursos Bibliográficos

Os recursos bibliográficos do Cursp de Mestrado em Educação da PUC-RJ representam, no seu cômputo geral, um acêrvo valioso se comparado às limitações geralmente deparadas no Brasil.

Isto porque não só no âmbito do próprio "campus universitario" da PUC-RJ, os mestrandos têm acesso direto à Biblioteca Central da PUC, à Biblioteca do Colégio de Aplicação e à estante básica de consulta do próprio Mestrado, como também, graças à proximidade física, os mestrandos têm a seu alcance a maior biblioteca especializada em educação no Rio de Janeiro, a do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais .

1) A BIBLIOTECA CENTRAL DA PUC, com instalações já descritas acima, conta com 90 mil volumes, entre os quais se enumeram aproximadamente 5 mil títulos de Educação.

Além destes 5 mil títulos, conta a Biblioteca Central da PUC com coleções de revistas especializadas de educação, nacionais e internacionais enumerando-se 28 títulos.

As enciclopédias e dicionários de Pedagogia disponíveis são em número de 10 .

Cohvém porém notar que estando o curso de Mestrado de Educação estruturado em duas áreas de concentração Aconselhamento Psico-Pedagógico e Planejamento Educacional - os recursos da Biblioteca Central lhe são bem maiores pelo fato de reunir mais de 6 mil títulos de Psicologia, outros tantos de Sociologia e 4 mil títulos de Economia, com muitos estudos e pesquisas de Psico-Pedagogia , Sociologia Educacional e de Planejamento Econômico com aplicações setoriais à educação.

2. ESTANTE BÁSICA DE CONSULTA do próprio Curso de Mestrado com obras de Aconselhamento Psico-Pedagógico e Planejamento Educacional, constituindo-se em um subsídio bibliográfico preliminar.

A Esta estante Básica devem ser acrescentados os muitos recursos bibliográficos pessoais que os Srs. Professores do Mestrado põem à disposição dos alunos, sob responsabilidade do Curso.

No corrente ano, a Estante Básica do Curso está sendo enriquecida com novas obras, graças a dotação específica da CAPES (Processo 3.440/68) a qual já está liberando em parcelas a verba concedida.

3. A BIBLIOTECA DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA PUC-RJ órgão complementar do Depto. de Educação, também oferece aos mestrandos subsídios bibliográficos sobretudo nos setores de Didática e de Aconselhamento Psico-Pedagógico, englobando só em estas duas estantes 665 títulos.

4. Fora do "campus" universitário, mas de fácil acesso por sua proximidade, localiza-se a principal biblioteca de educação do Estado da Guanabara: a Biblioteca do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, à Rua Voluntários da Pátria nº 107, dotada de 50 mil títulos de Educação e assuntos correlatos, 816 títulos de revistas nacionais, 680 coleções de revistas estrangeiras e 7.500 folhetos.

Esta Biblioteca representa o principal manancial de recursos bibliográficos para os mestrandos, pelo fato de ser toda dedicada a assuntos educacionais e pedagógicos.

Além da Biblioteca do CBPE, professores e alunos do Mestrado recorrem frequentemente a outras duas bibliotecas especializadas em Educação: a do Ministério de Educação e Cultura (Rua de Imprensa 91) e da Associação Brasileira de Educação (ABE) à Avenida Rio Branco 91-10º andar.

Item 12 : ORÇAMENTO DO CURSO

Para o corrente ano de 1969, o Depto. de Educação da PUC tem assignado para o seu curso de Mestrado de Educação o seguinte orçamento:

DESPESAS :1. Pessoal de Direção

Presidente Executivo	(36 hs.semanais)	18.252,00
Coordenador Geral	(44 hs.semanais)	21.840,00
		40.092,00

2. Pessoal Administrativo:

Secretária (44 horas semanais)	7.432,00
	47.524,00

3. Pessoal Docente

3 professores associados	(44 hs.semanais)	65.520,00
1 professor associado	(36 hs.semanais)	18.252,00
1 professor assistente	(24 hs.semanais)	12.108,00
Professôres horistas	(235 hs x N° 28,00)	8.290,00
Professôres Visitantes	(Conferencistas)	4.840,00
		156.534,00

4. Monitoria

1 monitor	1.306,00
	157.840,00

5. Despesas gerais:

Consumo	1.500,00
Serviços de Terceiros	1.300,00
Diversos	600,00
Gerais	100,00
	161.340,00

RECEITA :

1. Anuidade cobrada aos alunos	
(25 alunos x N° 1.800,00)	45.000,00
2. Quota de participação na dotação da PUC	20.000,00
3. Transferência da Graduação de Pedagogia	19.750,00

4. Serviços prestados à Graduação e Licenciatura de outros Departamentos:	29.363,00
5. Subvenção solicitada à CAPES	20.000,00
	134.013,00
6. Deficit a ser coberto	27.327,00

OBSERVAÇÕES :

1. Nas despesas de pessoal docente não estão incluídos dois professores associados, de tempo integral, por perceberem vencimentos extra-orçamentários (em convênio).
2. Os itens 3 e 4 da receita são decorrentes da prestação de serviços por parte dos professores de tempo integral aos cursos de graduação tanto de Pedagogia, como de outros Departamentos que demandam formação didático-pedagógica.
3. A subvenção solicitada à CAPES foi feita pelo Processo CAPES /SC nº 2.675.69.
4. Para a cobertura do deficit previsto, o Curso de Mestrado de Educação está encaminhando pedidos de colaboração financeira a agências financeiras nacionais e internacionais para carrear recursos extra-orçamentários.

ITEM 13 : PROJETOS DE PESQUISA**Pesquisa :**

O Departamento de Educação considera como atividade normal e indispensável quer de professores, quer de alunos do curso de graduação, quer de alunos do curso de Mestrado. Partindo deste princípio esforços foram feitos, objetivando uma coordenação do tipo vertical e horizontal, possibilitando, assim, a pessoas de nível diverso de preparo profissional a execução de tarefas diferenciadas, em níveis progressivamente mais altos. O entrosamento entre os cursos de pesquisa em nível de graduação e pós-graduação permite aos estudantes de curso de pedagogia a participação efetiva em atividades de pesquisa (aplicação de questionários, tabulação de resultados e realização de cálculos estatísticos simples), bem como o contacto com pessoas mais experientes nesta área; por outro lado, esta utilização do estudante de curso de graduação, libera o aluno do curso de mestrado para atividades mais complexas, tais que planejamento de pesquisa, confecção de instrumentos e tratamento estatístico mais aprofundado, assim como treinamento, em situação real, de aplicadores, codificadores e tabuladores. Uma vez que o departamento conta com professores altamente qualificados, um assessor em estatística e um técnico em pesquisa educacional, as atividades de planejamento de pesquisa e interpretação dos resultados são atividades do departamento como um todo, mobilizando-se professores (dentro das áreas de especialização) e estudantes (conforme foi discutido acima).

Seguindo nesta orientação foram iniciados em 1968, entre outros, os seguintes projetos:

1. Deserção dos técnicos industriais de nível médio

O Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico e Social (Ministério de Planejamento e Coordenação Econômica) aponta como um dos extra-estratégicos a formação de técnicos industriais de nível médio. Do ponto de vista estritamente numérico, no entanto, a matrícula nestes cursos técnicos representa apenas 4% da matrícula total dos cursos colegiais e, em 1965, a conclusão na 3ª série equivalia a apenas 13 % da matrícula no 1º ano. Ou seja, ao lado da pequena proporção da demanda, ocorre uma taxa

de evasão exageradamente elevada, a que se deve acrescentar a deserção profissional (egressados de escolas técnicas que não se incorporam à mão-de-obra industrial) calculada em torno de 40 % .

A necessidade de formação de técnicos, imprescindível para o pleno desenvolvimento econômico do país, e as deficiências observadas nessa formação (considerada aqui unicamente em seus aspectos quantitativos) sugeriram um estudo mais aprofundado do problema, encarado inicialmente o aspecto estudantil. O Departamento reconhece que nessa como em outras questões, o fenômeno educativo não pode ser dissociado de outros elementos , principalmente os relativos a mercado de trabalho e planejamento econômico, no entanto, dados do próprio plano decenal sugerem que 8 % dos diplomados nestes cursos se destinam às escolas superiores e 30 % não exercem atividades ligadas a indústria , o que justifica, a nosso ver, uma pesquisa a nível dos alunos , procurando esclarecer os motivos determinantes dessa evasão.

O trabalho foi orientado de tal modo a obter ao lado de dados gerais. (ocupação atual , idade de conclusão do curso técnico; ano de conclusão do curso, tipo de curso e realização de estágio) informações relativas aqueles que :

- a) trabalham como técnicos na indústria (função que estão exercendo : utilidade atribuída ao curso, apreciação sobre a função, desejo de permanência na função, causas da possível deserção , pretensão de perseguir estudo, tentativa de ingresso no curso superior) ;
- b) trabalham em outro setor (profissão exercida, exercício da profissão ainda durante o curso, objetivo ao fazer o curso, utilidade atribuída ao curso, causas da deserção, pretensão de prosseguir estudos, tentativas de ingresso no curso superior);
- c) prosseguiram os estudos em nível superior (curso seguido , pretensão de prosseguir os estudos já manifestada durante o curso técnico, objetivos ao fazer o curso técnico, utilidade atribuída ao curso técnico, trabalho durante o curso superior, causas da deserção.).

Devido a limitações de ordem financeira e técnica, estabeleceu-se que a pesquisa seria realizada inicialmente em uma única escola, recaindo a escolha na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca (Estado da Guanabara). Como população foi indicado o grupo de estudantes que concluíssem a 3ª série entre 1962 (pela equiparação de cursos colegiais determinada em dezembro de 1961 pela Lei de Diretrizes e Bases) e 1967 (que permitiu o estudo de estágio na indústria em 1968), tendo sido determinada uma amostra randômica (amostra-piloto) equivalente a 10 % de toda a população. Pretende-se estelizar os resultados do trabalho efetuado em uma única escola como ponto de partida para um estudo mais amplo, abarcando todas as escolas colegiais industriais.

Uma vez que se pretendia o estudo de grupos distintos (a,b,c,) usou-se como técnica de obtenção de informações, um formulário com fana múltipla (tipos A,B,C), os estudantes do curso de graduação, depois de um período de orientação foram encarregados da aplicação, fase na qual se encontra atualmente a pesquisa.

2. Custos da educação no Brasil em 1966

A necessidade de planejar travou-se imperativa, não só para as noções desenvolvidas (que devem fazer face à complexidade de suas estruturas), mas principalmente, para os países em vias de desenvolvimento. Estes contando com recursos escassos, expansão demográfica desordenada e organizações sociais arcaicas não podem mais prescindir de uma racionalização de suas metas, bem como de uma imediata implementação de seus planos.

Neste contexto, o estudo de educação como um processo a determinação dos recursos a ela atribuídos e dos resultados alcançados, se torna atividade prioritária, permitindo atender áreas carentes e corrigir deformações que por ventura existam. Como esse objetivo, o Departamento articulou-se com outras instituições, visando a formação de um grupo multi-disciplinar de pesquisadores, para estudar os dispêndios públicos e privados em educação e cultura no ano de 1966; o aspecto "custo" foi considerado etapa inicial para um estudo dos resultados obtidos com a aplicação de tais recursos, o que seria discutido em outra página.

A Pesquisa foi planejada de tal modo a se obter informações relativas a :

- a) despesas com a educação por dependência administrativa (federal, estadual e municipal) e sub-funções (administração), ensino primário, ensino médio e ensino superior, educação física e desportos; ensino e cultura artística, pesquisa orientação e difusão cultural, patrimônio artístico e histórico) .
- b) despesas de custeio de quatro estados(Sergipe, Minas Gerais Guanabara e Rio Grande do Sul) para determinação do custo por aluno, o valor "per capita" e o valor percentual de cada categoria econômica em relação à despesa total do custeio (os demais estados foram excluídos pela inexistência de dados nos balanços orçamentários) ;
- c) Despesas das Universidades do Estado da Guanabara, São Paulo e FUC-RJ , objetivando determinação do custo por aluno dos diferentes cursos nas faculdades, nos institutos e centros de pesquisa;
- d) despesas realizadas pelos Serviços de Aprendizagem Comercial (SENAC) e Industrial (SENAI)
- e) salário mensal médio de professores de nível primário e secundário.

Êstes dados foram comparados ao produto nacional bruto e ao produto interno bruto; ao custo do aluno nos diferentes níveis por Estado e à percentagem do valor atribuído a cada sub-função em relação aos gastos totais das Secretarias Estaduais e Municipais da Educação considerados apenas os municípios capitais).

Para a coleta de dados foram consultados um número considerável de instituições (aí concluídas os centros estaduais de planejamento da educação. A Fundação Getúlio Vargas o IBGE , O Instituto Brasileiro de Administração Municipal , o IPEA e as Secretarias estaduais de educação) , embora para guardar a unidade do trabalho, fôssen escolhidas 3 fontes principais de informações: O Conselho Técnico de Economia - e Finanças para os balanços Estaduais e Municipais) , e Contadoria Geral da República (para os balanços da União) e o Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

O trabalho está em fase de redação final esperando-se que possa ser repetido ano a ano, de tal modo a manter sempre atualizadas as estatísticas referentes às despesas de ensino.

3. Destino dos ex-alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro .

Algumas instituições escolares brasileiras de nível médio assumem múltipla finalidade como ocorre com os chamados colégios de aplicação : atender os licenciados das faculdades de filosofias e/ou faculdades de educação) , organizar planos experimentais de ensino e proporcionar educação de nível médio . É óbvio, no entanto, que estes três objetivos se inter-relacionam e complementam e que as informações obtidas numa e noutra área fornecem valiosos e imprescindíveis para as demais.

Se, admitirmos, agora, que a atenção do educador deve estar precipuamente voltada para o educando e para as modificações nele ocorridas, como consequência do processo educativo, é lícito considerar que devem as escolas preocupar-se com o destino de seus ex-alunos; no caso específico dos colégios de aplicação, o conhecimento do que ocorre ao egressado permitiria:

- a) complementar as informações necessárias para que se avalie até que ponto os objetivos da escola estão sendo concretizados.

- b) reformular o planejamento da própria escola tendo em vista os dados relativos à concretização dos objetivos;
- c) orientar os futuros professores, dando-lhes uma visão maior acertada do que ocorre ao estudante de nível secundário quando termina este curso.

Estas considerações levaram o Departamento a projetar uma pesquisa com suas finalidades, a ser aplicada no Colégio de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ponto de partida para aplicação de trabalho semelhante em instituições congêneres. Como instrumento foi organizado

um questionário, de aplicação coletiva no próprio colégio, abrangendo as seguintes áreas: características individuais e familiares (sexo, idade média de conclusão do ciclo colegial, nível sócio-econômico da família-definido através dos níveis de instrução e ocupação dos genitores) ; instrução de nível primário (tipo de escola e período de permanência na escola primária) ; médio (forma e série de ingresso no Colégio de Aplicação, cursos especiais frequentados, utilização de aulas particulares, manutenção de ligações com o CAP) e superior (número dos que ingressaram em faculdades, ingresso direto ou através de matrícula em cursos preparatórios , fatores que influenciaram a escolha profissional número de exames vestibulares , intervalo de tempo entre as escolas média e superior, faculdades para as quais tentou o ingresso, satisfação no curso superior e mudança de curso superior) e atividade profissional (cargos e funções atuais atividades desempenhadas antes do término da escola superior : prosseguimento de estudos a nível pós-graduado, objetivos futuros). Ao lado dessas informações obtidas através de ex-aluno , previa-se a obtenção de dados referentes a cada estudante durante sua permanência no Colégio de Aplicação utilizando-se como fontes de consulta a Secretaria da Faculdade de Educação e a Secretaria , o Arquivo, o Serviço de Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica do próprio Colégio.

Foi previsto o estudo de todos os alunos que concluíram o curso colegial neste estabelecimento, desde a sua fundação (298 estudantes) , admitindo-se que a organização de tabelas de múltipla entrada : alunos de curso científico e clássico , moças x rapazes . A pesquisa está no momento, em fase de aplicação dos questionários.

4. A Criança e a TV

Canais de comunicação existem que possuem a capacidade de atingir grandes aglomerados humanos, determinando o fenômeno relativamente recente da comunicação em massa ; dentro desses canais, segundo Marshall Mc Zuham alguns possuem uma capacidade maior ("canais quentes") de que outros de atrair a atenção humana e, deixando seu arbítrio, o homem entre dois canais , tenderia sempre a escolher o mais "quente" . Ainda segundo o mesmo autor, a televisão é dos meios de comunicação um dos mais atraentes , e, por isso tende a consumir um tempo considerável, da população e a atrair cada vez mais indivíduos para a sua já vasta audiência.

Participando cada vez mais do mundo dos adultos, a criança representa uma grande parte do público que assiste televisão e este fato tem suscitado inúmeros debates e controvérsias objetivando esclarecer que consequências provoca o hábito. Em publicação recente, E. Maccoby assevera que a televisão constitui importante fonte de influência sobre as crianças e como tal "deve ser objeto do interêsse e da ação pública".

Se não há discussão possível a respeito da afirmação é também verdade que pelo menos no Brasil, poucos são os estudos destinados a verificar como a criança se comporta frente a TV, quais suas opiniões, atitudes e preferências, falha esta que motivou o presente trabalho.

Embora o problema possa ser analisado com muito maior profundidade parecer ao Departamento que alguns pontos seriam essenciais :

- a) que programas são os preferidos ?
- b) qual o horário mais comum para assistir aos programas e quanto tempo diário dispendem diante de um aparelho de TV?
- c) Quais são as atividades preferidas pelas crianças?
- d) há diferenças dos programas e do horário obedecido na dependência do sexo das crianças?

A inexistência de bibliografia em número e qualidade suficiente e a multiplicidade dos fatores que poderiam afetar os resultados do trabalho, sugeriram a necessidade de um estudo prévio, em escola modesta, onde alguns elementos pudessem ser tratados, inclusive a eficácia do instrumento utilizado. Para este estudo, foram considerados os seguintes elementos: estudar a reação da criança face à TV na faixa etária dos 9 aos 10 anos e no nível 4 da escola primária (admitiu-se que crianças dessa idade e aprendizagem já teriam dominado perfeitamente os mecanismos básicos da leitura e da escrita, sendo, portanto, capazes de responder a um questionário), considerar crianças provenientes de diversas classes sociais já que o comportamento da criança frente a TV poderia estar condicionado pelo maior ou menor número de outras oportunidades recreativas que lhes fôsssem proporcionadas), e que estudassem em horários diversos (o que por si só, determinaria uma seleção de programas tendo em vista o horário dos mesmos) .

Através de uma consulta ao serviço de medidas e programas do Instituto de Pesquisas Educacionais (Secretaria de Educação da Guanabara), foi decidido que este primeiro estudo seria efetuado na Escola Joaquim Nabuco (Botafogo) dada a existência de algumas condições extremamente favoráveis : escola representativa de classe média : - média , embora abrigando elementos provenientes de outros níveis; escola com três turnos e com um grande número de alunos de nível 4 (307).

Fixou-se um tamanho de amostra de 100 crianças , distribuídas proporcionalmente à matrícula pelos três turnos: 37 no 1º , 38 no 2º , e 25 no 3º , em cada turno, os indivíduos foram escolhidos aleatoriamente . Utilizou-se um questionário com um pequeno número de itens e no momento procede-se à tabulação dos resultados, passo necessário para a aplicação do trabalho a um maior número de escolas e crianças.

5. Vestibular na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro : aspectos quantitativos e qualitativos da demanda.

Em novembro de 1967, o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, promoveu na Guanabara um curso de treinamento em estatística escolar, reunindo representantes das Universidades a êle congregadas, com o objetivo de formar pessoal habilitado para montar nessas instituições serviço de estatística , visando a coleta e processamento de dados básicos sobre o ensino superior. A estes órgãos caberia fornecer à administração as informações factuais , indispensáveis ao processo decisório.

Dentro de uma linha de pensamento moderno que visualiza a escola como uma grande empresa, sujeita a análises permanentes de sua produtividade em função dos recursos humanos, materiais e financeiros mobilizados, não poderia nesse Depto. permanecer indiferente à iniciativa do CRUB , da mesma forma que se estudara o destino dos diplomados de uma escola técnica e de uma escola secundária (projeto 1 e 3) e se aprofundara uma análise de custos da educação (projeto 2) ou seja, que se analisara alguns aspectos relacionados com a produtividade; pensou-se em seguir a recomendação do CNRB, atacando um dos vários problemas do ensino superior : aspecto qualitativo e quantitativo da demanda.

Alguns estudos têm demonstrado que, ao lado de elementos comuns a todos os vestibulares, há diferenças nítidas quando se aprofunda a análise, discriminando ou determinadas áreas geográficas ou determinados ramos de ensino. Isso esforça a indicação do Conselho de Diretores, já que implica em dizer que cada Universidade deve procurar conhecer a clientela a que serve, a comunidade onde serve e as localidades onde seus diplomados irão prestar serviço. No caso de certas Universidades, como é o caso das rurais, o problema se torna ainda mais facilmente percebido.

Tais motivos levaram o Departamento de Educação a elaborar um projeto para estudo dos candidatos inscritos em 1968, ao primeiro exame vestibular da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Todos os candidatos responderam a um questionário objetivando determinar :

- a) preferências por escolas (já que a Universidade oferece cursos de agronomia, veterinária, engenharia florestal, ensino técnico e educação familiar).
- b) características individuais (sexo, naturalidade, idade, local de residência permanente e atual, estado civil, exercício de ocupação remunerada);
- c) escolaridade anterior (tipo de curso médio realizado, ano de conclusão e local de término do mesmo; frequência a curso preparatório realização de exames vestibulares anteriores e resultado destes exames);
- d) nível sócio-econômico da família paterna (a partir dos dados de nível de instrução e ocupação do país;
- e) localidade de destino após o curso universitário.

Os dados obtidos foram tabulados por processos manuais (devido as dificuldades técnicas encontradas) fazendo-se um estudo de toda a universidade e de cada escola em particular, tendo os resultados se revelado extremamente úteis para uma análise mais detalhada da clientela que demanda essa Universidade. O relatório da pesquisa já se encontra em fase de revisão final para publicação e pretende esse Departamento colaborar com a UFRJ, de tal modo a se estabelecer um sistema eficiente de coleta de dados, o que permitirá a comparação de resultados em anos sucessivos.

Em 1969 , o Departamento de Educação com a experiência já adquirida e principalmente através do pessoal que foi especificamente preparado para as atividades de pesquisa (alunos de Mestrado do curso de 1968) , pretende desenvolver, entre outros, os seguintes projetos (a diminuição numérica dos programas propostos pende-se exclusivamente a maior complexidade que um dos projetos assumirá;);

1. Características básicas de estudante das escolas normais

Maria Aparecida Joly Gouveia tem se dedicado nos últimos anos ao estudo em profundidade dos normalistas procurando analisar estes alunos, quer do ponto de vista da origem sócio-econômica quer do interesse em exercer o magistério. Sua formação em sociologia tem feito, como seria de prever, com que suas considerações se encaminhem muito mais para aspectos sociais do que para questões psicológicas. Estas, ao que sabemos, não tem sido muito examinadas em referência aos estudantes dos cursos normais, pelo menos nos últimos anos e de uma forma mais compreensiva (nêste particular merece ser mencionado um trabalho feito já há mais de 10 anos, no Instituto de Educação na Guanabara) .

Admitindo que uma das áreas preferenciais para a pesquisa educacional é a de recursos humanos para a educação (ação semelhante do que medicina, odontologia, farmácia e enfermagem fazem para a saúde) e verificada a escassez de estudos nessa área principalmente no que se refere aos aspectos intelectuais e vocacionais), pensou este Departamento de Educação que seria extremamente vantajoso um estudo que procurasse verificar como se comporta o estudante das matérias educacionais. Dada a importância do curso normal de um lado por sua função específica de preparo de professor primário (tornada cada vez mais valiosa em um país como o nosso, em que apenas 64 % das crianças na faixa etária dos 7 aos 11 anos frequentam o curso elementar e onde apenas 60 % do magistério primário tem formação pedagógica) e de outro, pela possibilidade de educação em nível médio de um grupo sempre crescente de elementos do sexo feminino, admitiu-se que esta pesquisa deveria ser iniciada com os alunos desse curso, atingindo em etapa posterior os matriculados em faculdades de filosofia e/ou educação.

Embora o trabalho ainda esteja na fase de planejamento inicial (e sujeito, portanto a modificações à medida em que este próprio planejamento se detalhe e consolide), pensa-se em estudar os seguintes elementos:

- a. nível intelectual dos matriculados na 1ª série normal
- b. características de personalidade mais frequentes;
- c. interesses dominantes
- d. rendimento acadêmico no curso normal e no ciclo ginasial;
- e. nível sócio-econômico da família de origem
- f. motivos determinantes da escolha do curso normal

Contactos já foram mantidos para que a pesquisa seja iniciada na Escola Normal Julia Kubitschek inclusive aproveitando dados já obtidos pelo Serviço de Orientação da referida escola. A escolha deste estabelecimento de ensino prende-se a três fatores básicos; de um lado, a própria localização da escola em zona central, servindo a uma clientela das zonas sul e norte, e, portanto com a variabilidade necessária para uma generalização dos resultados a outros educandários; em segundo lugar a existência de um serviço de orientação, interessado, em psicologia clínica e, em consequência, capaz de utilizar imediatamente para o estudo de casos, os resultados do trabalho; e em terceiro, a presença na escola de elementos formados no próprio Departamento de Educação (curso Mestrado), com o que se possibilita uma ligação entre a Universidade e os indivíduos por ela formados objetivando um aperfeiçoamento permanente do profissional.

2. A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro :análise de produtividade .

Em todo este item(pesquisa) temos referido que a escola deve ser encarada como uma grande empresa pelos recursos humanos, materiais e financeiros que mobiliza e que a análise de sua produtividade deve ser uma de suas preocupações básicas. Nada mais justo, assim que êsses conceitos sejam aplicados a própria instituição a que nos filiamos a PUC -RJ.

Várias circunstâncias justificam esta medida . Inicialmente, a existência de uma Assessoria de Planejamento que apresentou em 1968, ao Conselho do Desenvolvimento, dois documentos : o esboço do ante-projeto do plano direto e o plano direto-estudo preliminar. Ou em outras palavras, uma necessidade de reforma universitária plenamente sentida e a organização dos mecanismos necessários para planejá-la e levá-la a efeito. Depois, a presença do departamento plenamente desenvolvido e com pessoal altamente qualificado , quais sejam de Psicologia, Ciências Sociais e Economia, que garantem ao Departamento de Educação a assessoria necessária. E em último lugar a existência de recursos materiais, ou seja um centro de processamento de dados que possibilitará a computação mecânica dos resultados obtidos.

Embora o presente projeto, como- anterior, ainda esteja em fase inicial de planejamento, pretende-se estudar os seguintes elementos :

- a. estudantes : aspectos numéricos da demanda às diversas escolas e aspectos qualitativos (escolaridade anterior, idade cronológica, exercício de atividade remunerada nível sócio-econômico das famílias); rendimento no curso através de índices de repetência, e evasão; conhecimentos adquiridos (elaboração de provas padronizadas para essa avaliação) ; atitudes face ao exercício profissional ; localização preferencial para o exercício profissional e pretensões quanto à especialização e pós-graduação.
- b. professores: capacitação profissional e experiência profissional e docente anterior; nível sócio-econômico da família de origem; atividades atuais e tempo dispendido nas mesmas; planos profissionais a curto e médio prazo;
- c. pessoal administrativo, técnicos e auxiliar; capacitação e experiência profissional anterior; nível sócio-econômico da família de origem, atividades atuais e tempo dispendido nas mesmas; planos profissionais a curto e médio prazo;

- d. instalações e equipamento : material permanente e de consumo disponível ; utilização de salas e laboratório; análise da possível capacidade ociosa de prédio e instrumental, adequação de instalações e equipamento às funções de ensino e pesquisa.
- e. organização e administração de departamentos e serviços(já visualizada no próprio plano direto da reforma)
- f. despesas com o ensino e a pesquisa(analisando-se aqui, o custo do aluno-ano por departamento, ao nível de graduação e pós-graduação.)
- g. ex-alunos: destino dos ex-alunos: atividades profissionais atuais e relação destes com o curso feito; utilidade atribuída ao curso feito; prosseguimento ou não de estudos em nível de pós-graduação e aperfeiçoamento ;causas da deserção profissional.

O Departamento acredita que o desenvolvimento deste projeto não só proporcionará benefícios à própria Universidade da qual depende, como poderá servir de subsídio valioso para outras universidades ou mesmo escolas que estejam interessadas em uma auto-análise , primeiro passo para seu aperfeiçoamento como instituição docente.

Item 14 : TESES DE MESTRADO CONCLUÍDAS , ELABORADAS E EM ELABORAÇÃO

No item 8 do presente relatório , teceu-se uma descrição sobre a sistemática adotada para a elaboração, apresentação e defesa de tese, monografia ou dissertação de Mestrado .

Assim, cabe aqui relacionar as teses ou monografias em andamento .

Deve-se ressaltar contudo a situação particular , defrontada geralmente no Brasil, pelos pesquisadores e autores de trabalhos científicos. À carência de bibliografia , À falta de lastro técnico , soma-se a não disponibilidade de recursos financeiros e de tempo pessoal.

Tais condicionamentos também são sentidos pelos nossos mestrandos , limitados sobretudo em suas possibilidades de dedicação única e exclusiva às pesquisas da tese, principalmente pelos mestrandos de fora do Estado da Guanabara, que aqui não podem continuar após obter os créditos regulares em disciplinas.

Ciente destas limitações a direção do Curso DE Mestrado já previu em princípio um período mais extenso para a segunda parte do Curso, alongando-a pelo prazo de um a três anos após a obtenção dos créditos em disciplinas.

As teses visam todas à obtenção do título de Mestre em Educação, único título no momento oferecido pelo Curso.

TESE JÁ CONCLUÍDA :

Ieda Lucia Lima Pereira , intitulada " ALGUMAS PERSPECTIVAS DE HUMANISMO PARA NOSSO TEMPO" .

A banca examinadora , composta pela Dra. Eloisa López Franco , Dr. Pe. Antonius Benko (supervisor da tese) e Profª Celina Junqueira, M.E. , está no momento avaliando a tese , devendo a defesa de tese ocorrer no mês de abril p.f.

TESES EM CONCLUSÃO :

1. "OBJETIVOS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO"- por Ângelo Domingos Salvador.
2. "ESTUDO COMPARADO DE DUAS METODOLOGIAS DE ENSINO: INSTRUÇÃO PROGRAMADA E MÉTODO EXPOSITIVO" - por Nelly Alleoti Maia

3. "VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM E OBJETIVOS EDUCACIONAIS DA ESCOLA SECUNDÁRIA" - por Delba Guarini Lemos
4. "ESTRUTURA DA ESCOLA MÉDIA FACE À INTEGRAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE" - por Wilma Jamile Jorge.

TESES EM ELABORAÇÃO :

- "O TRABALHO DE GRUPO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM"
por Maria Terezinha Moraes de Mello Éboli-
- "O INTERÊSSE PELO RÁDIO NOS ADOLESCENTES DE VÁRIAS CLASSES SOCIAIS " - por Margarida Efigênia Câmara -
- "RELAÇÃO ENTRE NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO E INTERÊSSES PROFISSIONAIS"
por Odila Apolônia de Oliveira -
- "MERCADO DE TRABALHO PARA DEFICIENTES MENTAIS"
por Stella Cecília Duarte -
- "ESTUDO DE INTEGRAÇÃO DE ESCOLA À COMUNIDADE NA ÁREA METROPOLITANA DA GUANABARA" - por Merise Santos de Carvalho -
- "OS ADOLESCENTES E O CINEMA"
por Dirce Faria Brandão -
- "ESCOLA E MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE PETRÓPOLIS" (Follow-up)
por Helena Maria Mussi de Carvalho -
- "ESCOLHA PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE CORRELAÇÃO ENTRE A INTELIGÊNCIA E A ESCOLHA DE PROFISSÃO COMO VALOR SOCIAL"
por Maria Aldair Acióli de Oliveira -
- "SOCIALIZAÇÃO DA CRIANÇA DE CÔR" (pesquisa na favela do Cantagalo)
por Martha Mendes Marquez -
- "PROJETO DE ESCOLA PRIMÁRIA UNITÁRIA"
por Vicente de Paulo Leitão -
- "EVASÃO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO NA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL CÉLIO MACHADO DA FONSECA" .
por Ana Waleska Pollo Campos de Mendonça
- "INFLUÊNCIA DA TV NOS PRÉ-ADOLESCENTES DE ESCOLA PRIMÁRIA - (Escolas da GB) por Maria Luiza Gomes Teixeira

"RELAÇÃO ENTRE APROVEITAMENTO EM LINGUAGEM E MATEMÁTICA " (3ª e 4ª séries primárias)- por Maria Aparecida Campos Mamede Neves

"FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DE ESCOLA NORMAL " (levantamento do nível de formação do Espírito Santo).

- por Ieda Abounrad -

"ESTRUTURA DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL : ESTUDO CRÍTICO"

por Lygia Souto de Azambuja -

"CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DOS ADOLESCENTES DAS ESCOLAS MÉDIAS DE IJUÍ" -por Sotero Dotti

O Curso de Mestrado da PUC-RJ tem adotado a "praxis" de incentivar o aluno à pesquisa experimental em educação . Neste sentido , cada aluno é obrigado a desenvolver na disciplina " Pesquisa Educacional II" um projeto de pesquisa, que via de regra já é relacionado à futura tese de Mestrado a ser elaborada.

A relação de teses acima apresentada não é exaustiva nem definitiva , pelo fato de diversos mestrandos não terem confirmado ainda junto à Coordenação do Curso e aos Professores Orientadores os temas de suas teses de Mestrado.

ITEM 15 : RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO E SUA PROCEDÊNCIA .

Este item compreenderá duas partes .

A primeira parte relacionará, por ano, os nomes dos alunos matriculados no Curso de Mestrado de Educação e sua procedência .

A segunda parte, para permitir melhor visualização da área de atendimento às regiões e instituições do País, compreenderá um quadro geral, um histograma de frequência , um histograma e mapa de distribuição regional dos alunos.

I PARTE : RELAÇÃO DOS ALUNOS DO MESTRADO DE EDUCAÇÃO EM 1966

<u>N O M E</u>	<u>PROCEDÊNCIA</u>
ANA MARIA DE SOUZA AMORIM	Universidade do Estado da GB - não qualificada para Mestrado-
ÂNGELO DOMINGOS SALVADOR	Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ijuí - R.Gde. Sul-
DIRCE FARIA BRANDÃO	Faculdade "Dom Bosco" de Filosofia Ciências e Letras" - - Minas Gerais -
IEDA LUCIA LIMA PEREIRA	-Faculdade "Dom Bosco" de Filosofia Ciências e Letras - Minas Gerais -
LEILA BORGES DE ARAUJO	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "S.Thomás de Aquino" - Minas Gerais -
MARIA HELENA DIAS G.TAUHATA	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "S.Thomás de Aquino" - Minas Gerais
LYGIA SOUTO DE AZAMBUJA	Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul
Ma TEREZINHA MORAES DE M.ÉBOLI	P.U.C. - R.J.
MARGARIDA EFIGÊNIA CÂMARA	Faculdade "Dom Bosco" de Filosofia Ciências e Letras - Minas Gerais.

ODILA APOLÔNIA DE OLIVEIRA

Faculdade "Dom Bosco" de Filosofia Ciências e Letras - Minas Gerais.

REGINA HELENA CARIELLO

Faculdade de Filosofia "N.Sra. Medianeira" - Nova Friburgo

RITA DE CÁSSIA UMBELINO SANTOS

Faculdade de Filosofia da Universidade de Goiás

WILMA JAMILE JORGE

Faculdade de Educação de Presidente Prudente - Universidade de São Paulo.

STELLA CECILIA DUARTE

P;U.C.-R.J.
Secretaria de Educação do Estado da Guanabara

MERISE SANTOS DE CARVALHO

P.U.C.-R.J.
Secretaria de Educação do Estado da Guanabara.

NORMA VILLA

Faculdade de Filosofia" N.Sra. Medianeira" - Nova Friburgo-

RELAÇÃO DOS ALUNOS DO MESTRADO DE EDUCAÇÃO EM 1967

- | | |
|--|---|
| 1. ALICE CAVALIÈRE LORENTZ | P.U.C. - R. J. |
| 2. COLANDI CARVALHO DE OLIVEIRA
(não qualificada para Mestrado) | Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás |
| 3. DELBA GUARINI LEMOS | Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense |
| 4. FRANZ VICTOR RUDIO | Faculdade de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. |
| 5. HELENA MARIA BULHÕES MATTOSO | Universidade do Estado da Guanabara. |
| 6. HELENA MARIA MUSSI DE CARVALHO | Faculdade de Filosofia "N. Sra. Medianeira" - Nova Friburgo - |
| 7. LUIZ CARLOS DE ARAUJO
(não qualificado para Mestrado). | Faculdade de Filosofia N. Sra. Medianeira" - Nova Friburgo - |
| 8. Ma ALDAIR ACIOLI DE OLIVEIRA | Faculdade Católica de Filosofia - Fortaleza - Ceará - |
| 9. Ma ANTONIETTA ARAUJO MARINHO | Escola de Educação Familiar da Universidade Federal Rural |
| 10. Ma CLÓRIS MAGALHÃES ALMEIDA | Fac. Filosofia Santa Úrsula e Universidade Federal Rural. |
| 11. MARTHA MENDES MARQUEZ | Faculdade de Filosofia "S. Thomas de Aquino" - Minas Gerais. |
| 12. NELLY ALLEOTI MAIA | Faculdade Nacional de Filosofia Guanabara. |
| 13. SOTERO DOTTI | Fac. de Filosofia Ciências e Letras de Ijuí - R. Gde. do Sul |
| 14. TEREZINHA A. CORSEUIL GRANATO | Faculdade Nacional de Filosofia Guanabara. |
| 15. TEREZINHA GONÇALVES VIEIRA | Faculdade de Educação da Univ. Federal do Ceará. |
| 16. VICENTE DE PAULO LEITÃO | Fac. Nacional de Filosofia - GB |
| 17. YACY DE ANDRADE LEITÃO | Escola de Educação Familiar da Univ. Federal Rural . |

RELAÇÃO DOS ALUNOS DO MESTRADO DE EDUCAÇÃO EM 1968

1. ANA WALESKA CORDEIRO POLLO P.U.C. - R.J.
2. ANTONIO LEAL SANTOS S.E.N.A.I. - Nacional
3. DJALMA RODRIGUES DE ANDRADE Fundação Universitária do Estado do Piauí.
4. LYDINEA GASSMAN Faculdade de Educação da Univ. Federal do Rio de Janeiro.
5. LUCIA MARIA NAGASAWA (CEOSE-IPEA) Guanabara
6. MARIA LUIZA LEITE GOMES P.U.C. - R.J.
7. Ma APPARECIDA C. MAMEDE NEVES Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Univ. do Estado da Guanabara .
8. MARIA DE LOURDES MARQUEZ Fac. Filosofia Ciências e Letras de Uberlândia-M. Gerais
9. MARIA LUZEL DE O. CAUDURO Universidade de Sta. Maria - Rio Grande do Sul -
10. YEDA ABOUMRAD Fac. de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo.
11. VICENTE DE PAULO LEITÃO Faculdade de Educação - Univ. Federal do Rio de Janeiro .
12. TEREZINHA A. CORSEVIL GRANATO- Faculdade de Educação -Univ. Federal do Rio de Janeiro .
13. YACY DE ANDRADE LEITÃO Escola de Educação Familiar - Univ. Federal Rural .
14. Ma CLÓRIS M. ALMEIDA Faculdade Santa Úrsula . Universidade Federal Rural.

RELAÇÃO DOS ALUNOS DE MESTRADO DE EDUCAÇÃO EM 1969

- | | |
|--|---|
| 1. CÂNDIDO GRZYBOWSKI | Fac. de Educação de Ijuí -
Rio Grande do Sul - |
| 2. CECÍLIA CARDOZO ALVES | Conselho Estadual de Educação
- Rio Grande do Sul - |
| 3. CELIA SIQUEIRA JUNQUEIRA | Universidade Católica de Pe-
trópolis. |
| 4. CELINA TAVARES | Fac. de Educação de Belém |
| 5. HELOISA SPINOLA DO AMARAL | Fac. de Educação de S. José
do Rio Preto. |
| 6. JALILA BATISTA ASSIS | Fac. de Educação, Passo Fundo
Rio Grande do Sul. |
| 7. LEDA F. ESTEVES DE FREITAS | Instituto de Educação da GB |
| 8. LOURDES M ^a C. GRZYDOWSKI | Fac. de Educação de Ijuí
- R. Gde. do Sul. |
| 9. REGINA M ^a MELLO S. VIEIRA | Faculdade Sta. Úrsula - GB |
| 10. CÉLIA ELZA V. CARVALHO | Secretaria de Educação da GB
(Divisão de Ensino Médio) |
| 11. BENJAMIN MATTIAZI | Colégio Diocesano São Carlos |
| 12. CARLOS CESAR SOUZA | Fac. Educação do Estado de Sta.
Catarina. |
| 13. CARMENCITA T. WEISSHEIMER | Fac. de Educação Passo Fundo
Rio Grande do Sul - |
| 14. CELINA M ^a MACEDO AMORIM | Universidade Federal do Pará |
| 15. DENISE MAYER DAS C. LEITE | P.U.C. - R.J. |
| 16. ELSE CARVALHO CORRÊA | Fac. de Educação da Univ. Federal
do Rio de Janeiro. |
| 17. ESTHER OZON MONFORT | Secretaria de Educação - F.P.E.M.
Guanabara. |

18. HEDY DA S. RAMOS VASCONCELLOS - Univ. Estado da Guanabara
19. JADER DE MEDEIROS BRITTO I.N.E.P. - M.E.C.
20. JOSÉ CAMILO DOS SANTOS Fº Univ. Católica de Pernambuco
21. NAIR VELOSO SALLES Faculdade Sta. Úrsula
22. NOÉLIA DE LIMA PICANÇO Fac. de Educação da Universidade Católica do Ceará.
23. TEREZINHA WIGGERS Fac. de Educação de Ijuí
24. VITTORIO COSTA Universidade de Caxias do Sul - Rio Grande do Sul -

ANO DE 1965

Relação dos alunos que concluíram o Curso de Pós-Graduação
sobre ESTRUTURA E PLANEJAMENTO DO ENSINO BRASILEIRO .

OBS :Curso anterior ao Parecer 977 de dezembro de 1965 ,realizado em convênio com a Diretoria do Ensino Secundário .
(vide página 4 deste Relatório) .

<u>— N O M E —</u>	<u>P R O C E D Ê N C I A</u>
ANA AUGUSTA DRUMOND	Diretoria do Ensino Secundário - M.E.C.
ANA MARIA DIOLCHINI	Diretoria do Ensino Secundário - M.E.C.
ANA MARIA DE PAULA RACK	Centro de Pesquisas Sociais de Economia e Humanismo.
BEATRIZ BEBIANO COSTA	Diretoria de Ensino Secundário - M.E.C.-COLTED
DALKA SOARES DINIZ	Universidade Federal Fluminense - Niterói
JOSÉ CARMELLO BRAZ DE CARVALHO	P.U.C. - R.J.
MARIA AGLAÊ JARDIM PAIXÃO	Faculdade Sta.Úrsula - GB
MARIA ALICE CAMPOS	Universidade Federal do Pará
MARIA ANTONIETTA COSTA	Secretaria de Educação da GB (Divisão de Ensino Médio)
MARIA APARECIDA SIQUEIRA	M.E.B. - Nacional
MARIA CARMEM DE SOUZA	Secretaria de Educação do Ceará.
MARIA HELENA MELLO VIEIRA	Secretaria de Educação da GB (Escola Normal Júlia Kubitschek)
MARIA J. SCHMIDT (Irmã)	A.I.D. (aluna extraordinária)

MARGARIDA FERREIRA DA COSTA

Diretoria de Ensino Secundário (COLTED)

OSMAR FÁVERO

M.E.B. - I.B.R.A.

SOLANGE MARIA DIAS DE BRITTO

Diretoria de Ensino Secundário e C.B.P.E.

ZÉLIA PAIVA NUNES

Setor de Assistência Social do M.E.C.

Atualmente na Secretaria Geral do M.E.C. (Setor de Planejamento) .

II PARTE :

QUADRO GERAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS
NO CURSO DE MESTRADO DE EDUCAÇÃO DA P.U.C.-R.J. POR
ESTADOS E INSTITUIÇÕES .

PROCEDÊNCIA	1965	1966	1967	1968	1969	TOTAIS
<u>Guanabara:</u>						
U.E.G.	-	1	1	-	1	3
P.U.C. -R.J.	1	3	1	2	1	8
Sta. Úrsula	1	-	2	-	2	5
Fac. Educ. da U.F.R.J.	-	-	3	2	1	6
Senai - Nacional	-	-	-	1	-	1
IPEA	-	-	-	1	-	1
M.E.C.	6	-	-	-	-	6
Esc. Normal Júlia K.	1	-	-	-	-	1
Centro Pesq. Econ. Hum.	1	-	-	-	-	1
AID	1	-	-	-	-	1
M.E.B. - Nacional	3	-	-	-	-	3
<u>R. Gde. do Sul :</u>						
Fac. Educação Ijuí	-	1	1	-	2	4
U.R.G.S.	-	1	-	-	-	1
Sta. Maria	-	-	-	1	-	1
Cons. Estadual de Educ.	-	-	-	-	2	2
Univ. Passo Fundo	-	-	-	-	2	2
Caxias do Sul	-	-	-	-	1	1
<u>Minas Gerais:</u>						
Fac. "Dom Bosco"	-	4	-	-	-	4
Fac. "Tomás de Aquino"	-	2	1	-	-	3
Fac. Uberlândia	-	-	-	1	-	1
<u>São Paulo</u>						
P.U.C. - S.P.	-	1	-	-	1	2
Fac. Educ. Pres. Prudente	-	1	-	-	-	1
<u>Goiás</u>						
Univ. Federal de Goiás	-	1	1	-	-	2
<u>Pernambuco</u>						
Fac. Educ. Univ. Católica	-	-	-	-	1	1
<u>Espírito Santo</u>						
Fac. de Educação	-	-	1	1	-	2

PROCEDÊNCIA	1965	1966	1967	1968	1969	TOTAIS
<u>Ceará</u>						
Univ. Católica	-	-	2	-	1	3
Secretaria de Educ.	1	-	-	-	-	1
<u>Piauí</u>						
Universidade do Piauí	-	-	-	1	-	1
<u>Sta. Catarina</u>						
Univ. Sta. Catarina	-	-	-	-	1	1
<u>Pará</u>						
Univ. Federal do Pará	-	-	-	-	2	2
<u>Est. do Rio Janeiro</u>						
Univ. Rural	-	-	1	-	-	1
Católica de Petrópolis	-	-	-	-	1	1
Fac. Educ. Univ. Fed. Flumi						
nense	1	-	1	-	-	2
N. Sra. Medianeira (Nova F.)	-	2	2	-	-	4
TOTAL GERAL	18	16	17	10	25	86

Esta segunda parte do item 15 , permite visualizar mais facilmente o atendimento às regiões e às instituições brasileiras que demandam o Curso de Mestrado de Educação , da PUC-RJ .

É muito elucidativo o histograma das candidaturas ao Curso e das matrículas admitidas , denotando a crescente demanda do Curso . Justifica-se o menor número de matriculados em 1968 pela sensível diminuição das bolsas de estudos oferecidas pela CAPES , as quais são indispensáveis a candidatos ao Curso vindos de fora do Estado da Guanabara.

Item 16 : RELAÇÃO DOS BOLSISTAS

O Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ organizou-se definitivamente em 1966 , a partir de um curso pós - graduado de Planejamento Educacional , realizado em convênio com a Diretoria do Ensino Secundário em 1965.

Nesta primeira experiência , de 1965, por ser em convênio com órgão do Ministério da Educação , o curso foi totalmente gratuito no que tange a taxas escolares e anuidades. Assim sendo, todos os alunos foram contemplados pela Diretoria do Ensino Secundário com bolsas de estudos (não de manutenção) .

Após o Parecer 977/65 do Conselho Federal de Educação , foi estruturado nos termos da legislação vigente o Curso de Mestrado de Educação , e a partir de então muitos de seus alunos recorreram a bolsas de estudos, sobretudo a candidatando-se as subvenções da CAPES , dado que quase a totalidade do nosso corpo discente destina-se a atuar em instituições de ensino superior, cuja coordenação de aperfeiçoamento estava até agora afeta primordialmente a CAPES. Tanto que no período 1966/69 a CAPES contemplou com bolsas de estudos a 26 de nossos alunos, quais sejam :

1. ÂNGELO DOMINGOS SALVADOR
2. DIRCE FARIA BRANDÃO (irmã)
3. IEDA LUCIA LIMA PEREIRA (Irmã)
4. LEILA BORGES DE ARAUJO
5. MARIA HELENA DIAS GOMES TAUHATA
6. LYGIA SOUTO DE AZAMBUJA
7. Ma TEREZINHA MORAES DE MELLO ÉBOLI
8. MARGARIDA EFIGÊNIA CÂMARA
9. ODILA APOLÔNIA DE OLIVEIRA
10. REGINA HELENA CARIELLO
11. WILMA JAMILE JORGE
12. STELLA CECILIA DUARTE
13. MERISE SANTOS DE CARVALHO
14. NORMA VILLA
15. COLANDI CARVALHO DE OLIVEIRA
16. DELBA GUARINI LEMOS

17. HELENA MARIA BULHÕES MATTOSO
18. HELENA MARIA MUSSI DE CARVALHO
19. LUIZ CARLOS DE ARAUJO
20. MARIA ALDAIR ACIOLI DE OLIVEIRA
21. MARTHA MENDES MARQUEZ
22. SOTERO DOTTI
23. TEREZINHA GONÇALVES VIEIRA
24. ANA WALESKA CORDEIRO POLLO
25. LUCIA MARIA NAGASAWA
26. MARIA LUZEL DE OLIVEIRA CAUDURO

Em 1969 :

Maria Luzel de Oliveira Cauduro e prorrogação parcial de bolsa de estudos de Ana Waleska Cordeiro Pollo.

Além da CAPES , outras agências que concederam bolsas de estudos foram as próprias Universidades ou Faculdades de origem dos mestrandos e Secretarias Estaduais de Educação.

Para muitos alunos, a própria PUC-RJ tem ensejado gratuidade total ou parcial de taxas escolares . Para o corrente ano de 1969 , há três bolsistas da FORD FOUNDATION, em convênio com a Faculdade de Educação de Ijuí (R.Gde. do Sul) (Cândido Grzibowsky , Lourdes Maria de Carvalho Grzibowsky e Terezinha Wiggers) , além de bolsistas de suas entidades de origem , e e uma candidata à bolsa de estudos do C.N.P.q. (Noélia Picanço)

Já agora definida pelo Decreto nº 63.343 de 1/10/68 e pelo Parecer nº 77/69 a política nacional de pós-graduação o Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ articular-se-á com o Conselho Nacional de Pesquisas e a CAPES , a fim de garantir a seus alunos, sobretudo os oriundos de outros Estados da UNIÃO , melhores condições de rendimento, através de bolsas de estudos.

Item 17 : Intercâmbio e colaboração com outros Centros :

O Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ , tem mantido com entidades nacionais e estrangeiras contatos, os mais variados . no intuito de promover cursos , aperfeiçoar seus quadros , obter recursos humanos e financeiros e prestar serviço a entidades congêneres.

Assim podemos apontar, entre outras, as seguintes iniciativas :

1. Colaboração em 1966 e 1967 da UNESCO , através de sua Missão Técnica no Brasil , permitindo que o seu perito MICHEL DEBRUN lecionasse na disciplina de Planejamento Educacional a parte referente à Metodologia do Planejamento da Educação .
2. Colaboração da Comissão de Intercâmbio do Governo Alemão que financiou a viagem e a estadia do Prof. Dr. ROBERT SPEAMANN , da Technisch Hochschule de Stuttgart , no período de agosto a dezembro de 1965, para administrar no Curso de Pós-Graduação sobre Estrutura e Planejamento do Ensino Brasileiro um curso especializado sobre a Teoria Educacional de Jean Jacques Rousseau .
3. Convênio com a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação no período de 5 de abril a 20 de dezembro de 1965 , para realização do curso pós-graduado sobre "ESTRUTURA E PLANEJAMENTO DO ENSINO BRASILEIRO" ; curso este que, reestruturado com base no parecer 977/65 do CFE , constitui o atual Curso de Mestrado.
4. Concessão da UNESCO de uma bolsa de estudos ao Coordenador do Mestrado Professor José Carmello Braz de Carvalho, para participar do VI Curso LatinoAmericano de Capacitación en Planificación de la Educación no ILPES-CEPAL , em Santiago do Chile , no período de 2 de outubro a 7 de dezembro de 1967 .
5. Concessão da USAID , dentro do Acôrdo MEC-USAID para Aperfeiçoamento das Faculdades de Filosofia , de uma bolsa de estudos a professora do Curso de Mestrado, CELINA JUNQUEIRA para obter na Universidade de Boston o título de MESTRE EM EDUCAÇÃO , na área de Filosofia da Educação (janeiro de 1968 a junho de 1969) .

6. Nos anos de 1966 , auxílios obtidos junto à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior) para o Curso de Mestrado no valor de 1/12 do total de bolsas de estudos dadas pela CAPES a alunos do Curso de Mestrado. Em 1967 , um auxílio de N.º 6.000,00 para despesas de custeio e em 1968 , outro auxílio de N.º 5.000,00 para despesas de investimentos.
7. Em termos de estágios de aperfeiçoamento , o Curso de Mestrado de Educação, tem obtido colaboração das seguintes instituições :
 - Divisão de Planejamento da Secretaria Geral do MEC: estágio de Planejamento Educacional (1968)
 - Missão da Unesco junto ao CBPE-INEP , estágio sobre análise de custos do ensino brasileiro (1968)
 - CENDEPLAN (Centro de Planejamento, convênio CADES-PUC , sob direção do Dr. Paulo Horta Novaes ,) estágio de planejamento educacional nos anos de 1967, 1968 e 1969 .
 - Grupo de Planejamento da Reforma da PUC-RJ (Plano Diretor sob direção da Profª Suzana Gonçalves e Dr. Paulo de Assis Ribeiro), estágio de administração e planejamento da Universidade em 1968.
8. Projeto de Pesquisa Educacional em convênio com a Escola Normal Julia Kubitschek , da Secretaria de Educação da Guanabara, , sobre " Características Básicas do Estudante das Escolas Normais"(proposta apresentada aos
9. Projeto de Pesquisa educacional , em convênio com a Equipe de Planejamento do Plano Diretor da PUC-RJ e o Departamento de Economia da nova Universidade, visando desenvolver estudos sobre "Análise de Produtividade da PUC-RJ (projeto já aprovado pela Reitoria da PUC-RJ) .
10. Desde o mês de dezembro de 1968 , o Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ , vem mantendo contatos oficiais com as Faculdades de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro , Universidade Federal Fluminense , Universidade do Estado da Guanabara , bem como o Setor de Recursos Humanos da Fundação Getulio Vargas , no intuito de estabelecer-se no Estado da Guanabara um Centro Regional de Pós-Graduação de Educação (Decreto nº 63.343 de 1/10/68) .

Estas consultas estão em fase de avançado entendimento, delas participando os seguintes professores : José Carmello Braz de Carvalho , (pelo Mestrado de Educação da PUC-RJ) José Farias Góes Sobrinho (pela UFRJ) , Paulo de Almeida Campos (pela UFF) e Luís Alves de Matos (pela FGV) .

De acôrdo com o artigo 16 do Parecer 77 de 11/2/69 do Conselho Federal de Educação, é facultada a organização de consórcio de pós-graduação . No caso concreto da pós-graduação de Educação , dadas as inúmeras áreas a serem promovidas em nível pós-graduado , entendem os responsáveis pelas Faculdades e Departamentos de Educação do Estado da Guanabara que devem unir seus recursos humanos, físicos e financeiros organizando em consórcio um Centro Regional de Pós-Graduação de Educação .

Por ser o único curso pós-graduado de Educação oferecido no momento ,(vide a publicação CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, Capes, 1968 , pág. 40) , o Curso de Mestrado de Educação da PUC-RJ muito valoriza esta iniciativa que virá sanar uma grande lacuna no sistema educacional brasileiro.

ANEXO I

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O estudo científico da educação representa hoje uma área de especial importância. A crise atual da humanidade decorre em grande parte da defasagem entre o processo educativo e o sistema de ensino em relação às exigências da vida contemporânea. Evidencia-se assim o papel assumido pela educação no desenvolvimento integral do homem e da sociedade.

É notória então a importância de um Departamento de Educação dentro de uma Universidade Católica, sobretudo em um país como o Brasil, onde a educação representa um desafio nacional.

O mercado de trabalho demandará, sempre, técnicos em educação de várias especialidades. Todo o sistema educacional brasileiro deverá ser refeito, qualitativa e quantitativamente. Nesta tarefa o Departamento de Educação funcionará como fornecedor de quadros profissionais de nível superior.

Esta formação dos diferentes especialistas em educação é perseguida através do ensino e da pesquisa, aos níveis de graduação e pós-graduação.

ATIVIDADES DE ENSINO

O Departamento de Educação da PUC-RJ oferece os seguintes cursos :

1. Cursos de Graduação :

- 1.1. Curso de Licenciatura em Pedagogia
- 1.2. Curso de Bacharelado em Pedagogia
- 1.3. Curso de Bacharelado com Licenciatura

2. Disciplinas de Formação Didático-Pedagógicas para a Licenciatura em cursos oferecidos por outros Departamentos.

3. Curso de Pós-Graduação:

- 3.1. Mestre em Pedagogia

1 . CURSOS DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA :

Os cursos de Graduação em Pedagogia estão estruturados em função de dois objetivos primordiais:

A. Formação de especialistas em educação com as seguintes opções :

1. Orientador Pedagógico - para as funções de técnico auxiliar em orientação pedagógica do corpo discente, e para as funções de supervisão didática e assessoria em métodos e técnicas de ensino junto ao corpo docente.
2. Administrador Educacional - para as funções de técnicos e assessores de Secretarias de Educação, Conselhos Estaduais de Educação, Órgãos de Administração Educativa e de Inspectores de Ensino, bem como para as funções de pessoal técnico em organização, direção e supervisão escolar.

B. A preparação de professores para o ensino médio e normal

Ambos os objetivos poderão ser alcançados tanto com a obtenção da Licenciatura como do Bacharelado em Pedagogia.

1.1. CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

O curso de Licenciatura em Pedagogia tem a duração média de 8 períodos letivos regulares, podendo tal prazo variar, em função do regime de créditos adotado na Universidade, entre os limites extremos de 7 e 14 períodos letivos regulares.

Para obter o grau de Licenciado em Pedagogia o aluno deverá perfazer o total de 180 créditos (2.700 horas / aula) assim distribuídos :

- a. 12 créditos - em disciplinas do Departamento de Teologia
- b. 12 créditos - em disciplinas de caráter formativo ou , cultural, de acordo com as especificações do próprio Departamento.
- c. 96 créditos - em disciplinas relativas ao campo principal de estudos do aluno, distribuídos entre as seguintes matérias :

1. Sociologia Geral e da Educação
2. História da Educação
3. Filosofia da Educação
4. Administração Escolar
5. Psicologia da Educação
6. Educação Comparada
7. Teoria e Prática da Escola Primária ou Média
8. Introdução à Orientação Educacional
9. Métodos e Técnicas de Pesquisa Pedagógica
10. Higiene Escolar
11. Didática
12. Legislação Educacional
13. Prática de Ensino sob a forma de estágio supervisionado.
14. Fundamentos da Educação

d. 60 créditos - em disciplinas de uma das áreas de concentração destinadas a formar o Administrador Educacional e o Orientador Pedagógico, em suas várias opções:

1. 60 créditos para a formação do Administrador Educacional nas seguintes disciplinas
 - = Planejamento Educacional
 - Técnicas de Supervisão
 - Organização e Direção Escolar
 - Teoria e Prática da Escola Média e/ou Primária
 - Fatores Econômicos da Educação
 - Relações Humanas na Escola
 - Orientação Educacional
 - Medidas e Testes em Educação
 - Educação Supletiva e Permanente
 - Política Educacional
 - Problemas Educacionais Contemporâneos
 - Monografia sobre tema de Administração Escolar ou Educacional
 - Estágio Supervisionado
 - Disciplinas eventuais promovidas pelo Departamento de Educação
 - Disciplinas afins patrocinadas pelos Departamentos de Economia, Sociologia e Comunicação Social.

2. 60 créditos para a formação do Orientador Pedagógico nas seguintes disciplinas:

- Problemas de Aprendizagem Escolar
- Instrução Programada
- Adaptação e Inadaptação Escolar
- Orientação Educacional
- Medidas e Testes em Educação
- Técnicas de Supervisão Didática
- Teoria e Práticas da Escola Primária e/ou Média
- Metodologia do Ensino Primário
- Relações Humanas na Escola
- Etapas Educativas e Evolutivas
- Organização Curricular
- Técnicas de Aconselhamento Pedagógico
- Técnicas de Exames Psico-Pedagógicos
- Educação Artística
- Monografia sobre tema de Orientação Pedagógica
- Estágio Supervisionado
- Disciplinas eventuais promovidas pelo Departamento de Educação.
- Disciplinas afins patrocinadas pelo Departamento de Psicologia.

OBSERVAÇÕES:

1. Dentro de cada uma das áreas de concentração para a formação do Administrador Educacional e do Orientador Pedagógico, o aluno terá suficiente flexibilidade de opções para organizar seu currículo e, função das qualificações profissionais discriminadas em l.A.
2. Caso deseje obter o grau de Licenciado sem declaração de especialização em determinada área, o aluno poderá obter os restantes 60 créditos dentro do próprio Departamento de Educação, ou completá-los parcialmente em outros Departamentos, alcançando, assim, uma formação polivalente. Neste caso, o aluno poderá beneficiar-se do campo profissional definido na Portaria 341 de 1/12/65 em que se permite aos Licenciados em Pedagogia o registro de professor em Ciências Sociais e Psicologia, além das matérias pedagógicas do curso normal.

1.2 CURSO DE BACHARELADO EM PEDAGOGIA :

O curso de Bacharelado em Pedagogia visa encaminhar o aluno para os setores de pesquisa.

Para obter o grau de Bacharel em Pedagogia o aluno deverá perfazer o total de 186 créditos (2.790 horas-aula) assim distribuídos ;

- a. 12 créditos - em disciplinas do Depto. de Teologia
- b. 12 créditos - em disciplinas de caráter formativo ou cultural, de acordo com as especificações do próprio Departamento.

- c. 92 créditos em disciplinas relativas ao campo principal de estudos do aluno, distribuídos entre as seguintes matérias:

1. Sociologia Geral e da Educação
2. História da Educação
3. Filosofia da Educação
4. Administração Escolar
5. Psicologia da Educação
6. Educação Comparada
7. Teoria e Prática da Escola Primária ou Média
8. Introdução à Orientação Educacional
9. Métodos e Técnicas de Pesquisa Pedagógica.
10. Higiene Escolar
11. Legislação Educacional
12. Didática
13. Fundamentos da Educação

- d. 60 créditos - em disciplinas relativas a uma das seguintes opções : (ver requisitos para Licenciatura item d).

1. Orientador Pedagógico
2. Administrador Educacional

- e. 10 créditos - referentes à elaboração de uma monografia ou pesquisa de conclusão de curso sobre tema da escolha do aluno.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE :

Caso deseje obter o grau de Bacharel sem declaração de especialização em determinada área, o aluno poderá seguir a mesma norma mencionada nos requisitos para Licenciatura.

1.3. CURSO DE BACHARELADO COM LICENCIATURA EM PEDAGOGIA:

Implica em que o aluno obtenha concomitantemente os graus de Licenciado e de Bacharel em Pedagogia perfazendo o total de 190 créditos .

O aluno deverá, pois, completar os requisitos estabelecidos para a Licenciatura (180 créditos) e elaborar , simultaneamente, uma monografia ou pesquisa de conclusão de curso, sobre tema de sua escolha, no valor de 10 créditos.

CURRÍCULO

O aluno que desejar fazer o curso de Pedagogia deverá satisfazer, inicialmente, os requisitos de um Ciclo Básico de Estudo (1º e 2º períodos) correspondente à Área Acadêmica de acordo com o que se encontra especificado à página deste Catálogo. Satisfeitos esses requisitos, o aluno ingressará no Depto. de Educação.

Ainda que o regime de créditos em vigor na Universidade permita uma grande flexibilidade curricular, o Depto. a fim de orientar o aluno no planejamento de seus estudos , sugere a seguinte programação :

3º período:

TEO	Teologia	2-0-0-	2
EDU 1103	História da Educ.II (até Rousseau)	4-0-0-	4
EDU 1105	Educação Comparada I	3-0-0-	3

EDU 1301	Administração Escolar	3-0-0	3
EDU 1303	Legislação e Política Educ.	3-0-0	3
PSI 1150	Psicologia da Personalidade	4-0-0-	4
ECO 1702	Estatística II	4-0-0	4
(ECO 1701)			

4º período:

TEO	Teologia	2-0-0-	2
EDU 1104	Hist.ED.III(Mod.e Contemp)	4-0-0-	4
EDU 1106	Educação Comparada II2	3-0-0-	3-EDU 1105
EDU 1107	Sociologia Educacional	4-0-0-	4
EDU 1302	Administração Escolar II	3-0-0-	3-EDU 1301
EDU 1501	Pesquisa Educacional I	2-2-0-	3-ECO 1702
FIL 1401	Ética	4-0-0-	4-FIL 1103

A partir do 5º período o aluno poderá compor o seu currículo pleno com muita flexibilidade de acordo com as áreas de especialização por ele visadas e indicadas no item 1.3. Portanto, nos 5º e 6º períodos letivos haverá apenas 9 créditos em disciplinas obrigatórias; e nos 7º e 8º somente 6 créditos obrigatórios, restando ao aluno mais de 60 créditos eletivos.

5º período:

TEO	Teologia	2-0-0	2
EDU 1108	Filosofia da Educação	4-0-0-	4-FIL 1401
EDU 1502	Pesquisa Educacional	2-2-0-	3-EDU 1501

15 créditos entre as seguintes eletivas:

EDU 1202	Probl.de Aprend.Escolar	2-0-0-	2
EDU 1305	Fatores Econ.da Educação	4-0-0	4
EDU 1306	Teoria e Prát.Esc.Média	3-2-0	4
EDU 1403	Téc. Áudio-Vis. de Ensino	2-2-0	2
EDU 1404	Mét.de Ensino Primário	2-2-0	3
Disciplina eletiva de especialização		variável	

6º período:

TEO	Teologia	2-0-0	2
EDU 1304	Higiene Escolar	3-0-0	3-PSI 1400
EDU 1401	Didática Geral	4-0-0	4-EDU 1201

15 créditos entre as seguintes eletivas:

EDU 1203	Adaptação e Inadapt. Escolar	2-0-0	2
EDU 1204	Orientação Educacional	3-2-0	4
EDU 1307	Téc. Superv. Dir. e Org. Escol.	4-2-0	4
EDU 1405	Instrução Programada	2-2-0	3
	(Disc. Eletiva de Especial.)		variável

7º período:

TEO	Teologia	2-0-0	2
EDU 1402	Prática de Ensino	2-4-0	4- EDU 1401

15 créditos entre as seguintes eletivas:

EDU 1109	Relações Humanas na Escola	2-2-0	3
EDU 1205	Etapas Educ. e Evolutivas	2-0-0	2
EDU 1110	Problemas Educ. Contempor.	2-0-0	2
EDU 1306	Planejamento Educacional	3-2-0	4- EDU 1305
EDU 1309	Educ. Permanente e de Adulto	3-0-0	3
EDU 1406	Téc. Superv. Didática	2-2-0	3 -EDU 1401
EDU 1503	Medidas e Testes em Educ.	2-2-0	3
EDU 1506	Monografia p/ Bacharelado	- - -	-
	(Disc. eletiva p/ especialização)		variável

8º período :

TEO	Teologia	2-0-0	2
EDU 1505	estágio supervisionado	2-4-0	4

15 créditos entre as seguintes eletivas:

EDU 1206	Pedagogia Terapêutica	3-2-0	4
EDU 1207	Téc. Acons. Pedagógico	2-4-0	4 -EDU 1204
EDU 1506	Monografia p/ Bacharelado	- - -	- - - -
EDU 1407	Educação Artística	2-0-0	2
EDU 1504	Organização Curricular	3-2-0	4
PSI 1551	Téc. Exames Psic-Pedagógicos	3-2-0	4
	(Disc. Eletivas Especialização)		variável

OBSERVAÇÕES:

1. O Depto. de Educação no intuito de maximizar a utilização de seus recursos humanos, poderá recorrer ao critério de rotatividade no oferecimento de disciplinas de especialização.

2. Não está incluída neste esquema geral de currículo a programação dos períodos extraordinários de créditos (cursos de verão), através dos quais o Depto. de Educação ampliará e aprofundará o oferecimento de disciplinas eletivas e de abreviar o período de sua formação .

2. CURSO DE FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA LICENCIATURA EM OUTROS DEPARTAMENTOS

Dado que a Licenciatura visa, especificamente, à preparação do magistério, sobretudo para o ensino de nível médio, é lógico que incumbe o Departamento de Educação organizar e oferecer o curso de formação didático-pedagógico para os futuros professores.

Tendo em vista as exigências gerais estabelecidas pelo Conselho Federal de Educação para a Licenciatura nas diferentes especialidades de magistério reguladas por lei, o Departamento de Educação da PUC/RJ estruturou um conjunto de disciplinas cujo objetivo é oferecer aos futuros professores um conhecimento teórico e científico do processo educativo e, simultaneamente, uma instrumentalização para a prática de ensino.

Assim sendo, todos os candidatos ao magistério em suas respectivas áreas de especialização deverão cursar no Departamento de Educação o total de 18 créditos, distribuídos entre as disciplinas:

EDU 1101	Fundamentos da Educação	4 cré.
PSI 1552	Psicologia da Educação	4 cré.
EDU 1310	Elementos de Administr. Escolar	3 cré.
EDU 1401	Didática	3 cré.
EDU 1402	Prática de Ensino	4 cré.

Todos os alunos interessados em licenciar-se deverão cursar as supracitadas disciplinas. Apenas os alunos dos Departamentos de Psicologia e Pedagogia têm dispensa de PSI 1552 .

Estas cinco disciplinas, por serem demandadas pelos vários Departamentos da PUC, são oferecidas em horários fixos pela manhã e à tarde, de modo a permitir aos alunos e professores coordenadores dos Departamentos uma previsão em sua programação semestral. Estes horários são:

MANHÃ : 4ª e 6ª feiras - às 8.00 e 9.00 hs.

TARDE : 2ª e 4ª feiras - às 13.00 e 14.00 hs.

A disciplina Didática Especial e Prática de Ensino, possui horário flexível, sendo desenvolvida no Colégio de Aplicação da PUC. Recomenda-se os interessados, que ao cursar a referida disciplina, disponham de maior liberdade de horário, face à necessidade de locomoção às escolas de nível médio .

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Departamento de Educação da PUC-RJ
R. Marquês S. Vicente , 209
ZC 20 - Rio de Janeiro * Guanabara

Visando a preparação de quadros universitários de alto nível, o Depto. de Educação da PUC-RJ de acordo com o parecer 977/65 do Conselho Federal de Educação, vem oferecendo desde 1966 cursos de pós-graduação em Pedagogia ao nível de Mestrado nos setores de Planejamento Educacional e Aconselhamento Psico-Pedagógico.

REQUISITOS PARA ADMISSÃO

1. Ser Licenciado em Pedagogia .
Aos candidatos não licenciados em Pedagogia, mas de com provada experiência no setor educacional, poderá a Comissão Coordenadora permitir-lhes a admissão com possível exigência de complementação em disciplinas pedagógicas:
2. Ser aceito pela Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação , com base no histórico escolar e no curriculum vitae.
3. Devolver devidamente preenchidos os formulários de inscrição e de avaliação, até o dia 30 de outubro do ano anterior àquêle da matrícula.
4. O candidato deverá ser aprovado em exame de língua estrangeira (inglês ou francês) no início do primeiro semestre letivo.

QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHO

Para a obtenção do grau de Mestre em Educação o candidato deverá, completar trinta(30) créditos entre disciplinas teórico-práticas (24 créditos) e a elaboração da tese monográfica (6 créditos).

Os créditos relativos às disciplinas deverão ser obtidos no mínimo de dois semestres letivos (em regime de tempo integral) e no máximo de quatro semestres (em regime de tempo parcial).

A apresentação e a defesa de tese dar-se-ão no mínimo de 1 ano (um) e no máximo de 3 (três) anos.

É exigida a frequência integral , sendo o Curso ministrado preferencialmente em forma de seminários e trabalhos de pesquisa, com a participação ativa dos alunos.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE

Para a obtenção do grau de MESTRE EM EDUCAÇÃO requer-se de cada aluno a média global BOM, e no máximo , um (1) conceito SUFICIENTE e nenhum conceito abaixo de SUFICIENTE. Nas matérias consideradas obrigatórias não é permitido conceito inferior a BOM.

CONCEÚDO PROGRAMÁTICO E CURRÍCULO

O candidato ao Mestrado em Educação escolherá um grupo de disciplinas com afinidades de conteúdo (área de concentração) , e além de cursar o núcleo básico das disciplinas obrigatórias conexas sob a orientação do Coordenador :

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (12 créditos)

	<u>1º semestre</u>	<u>2º semestre</u>
Pesquisa Educacional I	3	-
Pesquisa Educacional II	-	3
Estrutura da Educação Brasileira	3	-
Estrutura da Educação Brasileira	-	2
Teorias Recentes em Filos. da Educação	-	2

SETOR DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

(mínimo de 12 créditos)

Planejamento Educacional I	3	-
Planejamento Educacional II	-	3
Fatôres Sócio-Econômicos da Educação	3	-

	<u>1º semestre</u>	<u>2º semestre</u>
Técnicas de Planejamento Econ.	-	2
Organização Curricular e Superv. de Escola Média	-	3

ACONSELHAMENTO PEDAGÓGICO :

(mínimo de 12 créditos)

Aconselhamento Psico-Pedagógico I	2	-
Aconselhamento Psico-Pedagógico II	-	3
Psicologia do Desenvolvimento	3	-
Problemas de Aprendizagem	-	2
Psicologia Profunda (optat.)	2	-
Psicologia da Personalidade (optativa com requisitos)	3	-

ANUIDADES:

O custo, integral ou parcial, do Curso é calculado pelo número de créditos semestrais a obter "versus" taxa de crédito, a qual em 1968 era de N.º 40,00 .

Solicitações de gratuidade total ou parcial, devem ser encaminhadas ao Sr. Diretor do Centro de Ciências Humanas .

Aos candidatos de fora do Estado da Guanabara recomenda-se solicitar bolsa de estudo à CAPES .